DOUTRINA DOS APÓSTOLOS
Módulo 02

Matérias

1 - O Espírito Santo
2 - A vida do discípulo
3 - O caráter do discípulo
4 - O comportamento do discípulo

ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina Dos Apóstolos

Módulo 2

Nome do discípulo

Projeto Adoradores
Ministério Visionrhema

Direção Geral e Preparo das lições - Sóstenes Mendes Xavier

Suporte adicional no site
www.projetoadoradores.org.br

Volume 2
2ª edição

Edição/Diagramação/Capa
Ministério Visionrhema

Impresso no Brasil
Revisão 2009

Muito Importante

Você terá um aproveitamento muito mais frutífero se durante a semana que antecede cada aula, ouvir o CD de ministração, meditar no texto da lição e nos textos bíblicos indicados.

Cada momento de dedicação diante do Senhor redundará em crescimento e autoridade espiritual. Isto servirá de alicerce para todas as vitórias necessárias, em todas as áreas da sua vida e da sua família.

Ao priorizar ouvir os CDs, ler as lições e textos bíblicos e estar presente nas aulas, você estará cooperando para sua edificação pessoal como um verdadeiro discípulo.
Você será levantado a cada dia, como um ministro de Jesus, preparado para servi-lO em todo tempo e em qualquer lugar.

Esta Escola não é uma opção de programação da Igreja.
A Escola de Discípulos é um currículo necessário e essencial, prioritário, para o seu crescimento em discipulado no Corpo de Cristo e a maturidade dos servos de Jesus na Igreja local.
É um requisito básico obrigatório para todos os discípulos do Projeto Adoradores.

2 Timóteo 2:15
"Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."

"Saber valorizar e administrar com sabedoria a abundância de recursos e possibilidades é uma virtude indispensável para cada discípulo de Jesus, cada líder de Deus, cada um de nós!"

Sóstenes Mendes Xavier – 08/08/2008

Há uma sequência de entendimento e construção da visão e doutrina bíblica nestas lições.
A Escola é composta de 4 módulos semestrais.

DOUTRINA DOS APÓSTOLOS - Módulo 2

Matéria 1: O ESPÍRITO SANTO

Matéria 2: A VIDA DO DISCÍPULO

Matéria 3: O CARÁTER DO DISCÍPULO

Matéria 4: O COMPORTAMENTO DO DISCÍPULO

Módulo 02

MATÉRIA 1: O Espírito Santo

LIÇÃO 01 – A pessoa divina do Espírito Santo

LEITURA BÍBLICA

Mateus 3:11 / Lucas 11:13 / João 14:26

VERDADE CENTRAL

O Espírito Santo é uma pessoa e precisamos ser guiados por Ele.
O Espírito Santo é o ensinador, nós somos os discípulos!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu saiba quem é o Espírito Santo e o quanto eu necessito ser completamente guiado por Ele.

---

1. **O Espírito Santo é uma pessoa.**

Todos os atributos de uma pessoa são atribuídos pela Bíblia ao Espírito Santo: pensar, sentir, querer, consciência própria, direção própria.
Todo ser que possui estas características é uma pessoa. O Espírito Santo as possui, portanto é uma pessoa.
Nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus, portanto somos uma pessoa, porque Deus é um ser pessoal.

Leia todos estes textos. Eles revelam estas características pessoais do Espírito Santo.
I Coríntios 2:10 e 11 / I Coríntios 12:11 / João 14:26 / Romanos 8:27 / Romanos 15:30 I Coríntios 3:16 / Apocalipse 2:7 / Gálatas 4:6

2. **O Espírito Santo vive dentro de nós.**

Os discípulos, nos dias de Jesus, tiveram um privilégio invejável: eles caminharam com Jesus e viram Seus milagres, ouviram Seus ensinos, comeram e dormiram com Ele.
Nós temos privilégio maior ainda: Seu Espírito habita dentro de nós!
João 14:12 a 17 / João 7:38 e 39

3. **O Espírito Santo não deve ser entristecido.**

Como um ser pessoal, o Espírito Santo sente tristeza. Este sentimento nos mostra que Ele é um ser, não apenas uma força.
Uma vez que é Ele quem pode nos guiar perfeitamente em tudo, não devemos lhe entristecer. Isto significa uma quebra de comunhão que é prejudicial a nós. Se O entristecemos quebramos a comunhão, impedimos nosso relacionamento com o Pai.

Isaías 63:10 / Hebreus 10:29 / Mateus 12:31 e 32 / Efésios 4:30

Viver em comunhão diária com a pessoa do Espírito Santo é a maior estratégia de vida, vida plena de Deus em nós!

4. **O Espírito Santo é Deus.**

Atos 5:3 e 4 – O Espírito Santo é reconhecido como o próprio Deus em toda a Bíblia.
Muitas declarações de Deus no Velho Testamento são reconhecidas no Novo Testamento como sendo do Espírito Santo. Ele é a terceira pessoa da Trindade. Ele é Deus!

Ele era o Criador: Gênesis 1:2
Ele é o Criador: Salmos 104:30
Ele é eterno: Hebreus 9:14
Ele é onisciente: I Coríntios 2:9 a 11
Ele é onipresente: Salmos: 139:7 a 10
Ele deu a vida ao homem: Jó 33:4
Ele ressuscitou a Jesus: Romanos 8:11

5. **O Espírito Santo deve ser chamado, convidado para viver e atuar dentro de nós.**

Lucas 11:13 / I Coríntios 6:19 e 20
Deus deseja em todo tempo habitar dentro de nós por meio de Seu Espírito.

No Velho Testamento Ele vinha sobre alguns, manifestava Seu poder cumprindo Seus planos e depois se retirava.
Mas no Novo Testamento, por causa do sangue de Jesus sobre nós, Ele deseja habitar dentro de cada discípulo.
João 14:16 e 17 / João 15:26 / João 14:26

6. **Dentro de nós, Ele nos convence do pecado.**

João 16:8 a 11

Como poderemos viver em plena comunhão com Deus no meio do pecado?
Se quisermos andar com Deus precisamos do Espírito Santo nos convencendo do padrão divino de vida para todos nós.

Muitas pessoas não conseguem ver a vida de pecado que levam longe de Deus, porque o Espírito Santo não tem espaço para lhes ensinar, convencer- lhes.

Se desejarmos a obra do Espírito Santo em alguém, precisamos pedir. Somente Ele poderá guiar alguém a um encontro pessoal com Jesus.

7. **Dentro de nós, como em Jesus, Ele nos guiará nos caminhos de Deus.**

Isaías 11:2 e 3

Somos discípulos de Jesus. Viveremos, portanto, iguais a Ele. Se Ele teve o Espírito Santo habitando dentro de Si e guiando-o em toda a sabedoria, eu e você precisamos viver assim.

8. **Dentro de nós, nos conduzirá no cumprimento da missão de Jesus.**

Atos 1:8 / Atos 2: 1 a 4 / Atos 2: 40 a 47

Estudamos no primeiro módulo que o propósito de Deus é nos levar de volta à semelhança de Seu Filho. Esta obra de transformação pelo Evangelho é a nossa missão também. Esta missão só pode ser cumprida no poder do Espírito Santo.
Ninguém poderá ser convencido do pecado e do arrependimento sem uma intervenção sobrenatural de Deus.
Não é um convencimento ou catequese que Deus deseja que façamos, mas um testemunho com poder transformador.

9. **Dentro de nós, o Espírito Santo trará unidade e comunhão entre os discípulos.**

I Coríntios 12:12 e 13

A vida de verdadeiros discípulos, sendo transformados à imagem de Jesus Cristo, só é possível pela manifestação da preciosa pessoa do Espírito Santo dentro de nós.
II Coríntios 3:18

10. **É o Espírito Santo que nos transforma segundo o Seu caráter.**

Romanos 8:22 / Gálatas 5:16 a 18 / Efésios 3:16 / Romanos 8:26 / Gálatas 5:22 e 23

O Espírito Santo é a manifestação de Deus em nosso espírito, transformando-nos dia a dia, segundo o Seu caráter, Sua imagem, Seu propósito.

"Se as nossas vidas não são frutíferas, vitoriosas e alegres, a culpa é nossa. Se há falta de poder em nossa vida, é porque não estamos devidamente relacionados com a fonte de poder, que é o Espírito Santo. A maior necessidade dos cristãos e do cristianismo é a da plenitude do Espírito Santo."
A.B. Langston – Teologia Sistemática

11. **O Espírito Santo é quem nos faz cada dia menores, e faz Jesus cada dia maior em nós!**

O mais importante para nós, não é o quanto temos do Espírito Santo, mas o quanto Ele tem de nós.

O Segredo da vida de um discípulo é o quanto o Espírito Santo domina-o, governa-o.
Muitos vivem uma vida religiosa tentando demonstrar o quanto possuem do Espírito Santo ou de Seus dons.
Jesus nos quer testemunhando do quanto Ele nos tem!

O conhecimento e a vivência com o Espírito de Deus é a principal busca de um verdadeiro discípulo. Somente Ele nos conduz em plena comunhão e obediência a Jesus!

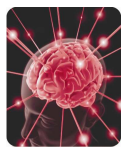
12. A obra do Espírito Santo na vida dos discípulos de Jesus Cristo hoje.

1. Ele nos liberta da lei do pecado e da morte. Romanos 8:2–8
2. Ele nos fará ressuscitar. Romanos 8:11
3. Ele nos ajuda nas orações. Romanos 8:26 / Efésios 6:18
4. Ele intercede pelo nosso bem. Romanos 8:26, 27
5. Ele nos guia. Romanos 8:14
6. Ele nos sela como um penhor para o dia da redenção. 2 Coríntios 1:22 / Efésios 1:13, 14 / 4:30
7. Ele tem comunhão conosco. 2 Coríntios 13:14
8. Ele nos dá acesso ao Pai. Efésios 2:18
9. Ele fortalece a pessoa interiormente. Efésios 3:16
10. Ele proporciona unidade. Efésios 4:3
11. Ele nos santifica. 2 Tessalonicenses 2:13

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: O Espírito Santo
LIÇÃO 01 – A pessoa divina do Espírito Santo

MEDITANDO
O que precisamos fazer; o que precisamos mudar na nossa mente para termos um relacionamento pessoal profundo com o Espírito Santo? Será que minha vida está sendo guiada por Ele, ou estou apenas tentando buscar algo Dele? Este estudo tem me despertado para um tempo de mais intimidade com o Espírito de Deus que habita dentro de mim?

TAREFA DA SEMANA
Faça um levantamento no Novo Testamento, das ações e reações do Espírito Santo que o distingue como um ser pessoal. O que estas características ensinam sobre nossa forma de comunhão e dependência Dele?

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Busque diante de Deus sabedoria e revelações sobre as atitudes e reações em sua vida, que podem estar entristecendo o Espírito Santo. Busque Dele quais procedimentos você precisa tomar para ouvir mais a Sua voz, obedecer mais aos Seus comandos e viver em plena harmonia, comunhão e intimidade com Ele.

PARA MEMORIZAR
"Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuís da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?"
I Coríntios 6:19

MATERIAL COMPLEMENTAR
CDs, DVDs, Textos e Livros disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores.
Série Mensagens dos cultos #CD 046 Os Dons do Espírito Santo – Parte 0I - Sóstenes Mendes
Série Mensagens dos cultos #CD 049 Os Dons do Espírito Santo – Parte 02 - Marcone Edson
Série Mensagens dos cultos # CD 051 OS Dons do Espírito Santo – Parte 03 – Geraldo Spagno
Série Mensagens dos cultos # CD 053 Dons do Espírito Santo – Parte 04 - Geraldo Spagno
Série Mensagens dos cultos # CD 009 Dons ministeriais - O Dom de línguas - Sóstenes Mendes

Módulo 02

MATÉRIA 1: O Espírito Santo

LIÇÃO 02 - O batismo com o Espírito Santo

LEITURA BÍBLICA

Atos 1:8 / II Timóteo 1:13 e 14 / I Coríntios 2:9 e 10 / Lucas 11:13

VERDADE CENTRAL

O Espírito Santo é o único que pode capacitar- me para a vida e o Reino de Deus. Precisamos Dele.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu reconheça minha completa dependência da presença e da ação do Espírito de Deus, e saiba como buscá-lo, enchendo- me do Seu poder, e capacitando- me para toda a vida.

Todas as coisas são espirituais.
Todas as coisas da nossa vida são "sombras" do mundo espiritual. Tudo o que vemos, sentimos, vivemos, é dirigido pelo universo soberano do mundo espiritual.
O homem não consegue viver bem administrando as coisas apenas de forma terrena.

"Nossa luta não é contra a carne e o sangue..."
Efésios 6:12

No mundo espiritual só poderemos receber comandos de dois reinos: o império das trevas, ou o Reino da luz.

Se desejamos ser guiados por Deus, pelo Reino da Luz, como verdadeiros filhos Seus, então precisamos do Espírito Santo. Veja o que diz a Bíblia em **Romanos 8:14** e **I Coríntios 2:11.**

Para sermos bem guiados, precisamos nos encher do Espírito Santo.
Quando recebemos a Jesus como Senhor e Salvador, fomos selados por Seu Espírito.
Efésios 1:13
Porém, há uma necessidade real de sermos cheios a cada dia para a capacitação espiritual. E somente o Espírito de Deus pode fazer isto em nós. **Colossenses 1:9 / Efésios 3:14 a 19**
Este era o padrão dos primeiros discípulos:
Atos 13: 52

O enchimento é o processo natural da renovação.
Não há necessidade de outra vinda do Espírito Santo sobre nós. Uma vez salvos, somos selados por Ele. Porém, há uma necessidade real do enchimento contínuo para cada dia, cada circunstância, cada desafio terreno e espiritual. **Efésios 5:18**

O enchimento começa pela busca e petição.
"... enchei-vos falando entre vós..."
O texto de Efésios 5 nos mostra claramente que há um procedimento nosso, com os lábios e com as palavras. A busca pela presença do Espírito de Deus, Sua atuação poderosa e unção, são imediatamente respondidas. **Lucas 11:13**

O Batismo
Lucas 3:16
João Batista declarou publicamente que Jesus viria e derramaria um batismo diferente do dele. O batismo instalado por Jesus é o início do enchimento. Os discípulos já pertenciam a Jesus, já caminhavam com Ele, porém, foram cheios do Espírito em um determinado momento, para início do ministério na terra como Igreja de Cristo.
Assim também acontece conosco hoje. Este batismo de fogo é uma experiência que marca a ação contínua do Espírito Santo nos capacitando para toda a obra de Deus. **Atos 1:8**

Porque “com fogo”?
Hebreus 12:29 *“... pois o nosso Deus é um fogo consumidor.”*

O versículo é uma figura de linguagem, mas é literal também. Quando somos batizados pelo Espírito Santo, somos inundados de vida, ousadia, intrepidez, dinamismo, coragem, luz, testemunho, brilho, graça, glória...

O fogo é que purifica.
Hebreus 1:3 / Zacarias 13:9
O fogo é que ilumina.
Hebreus 6:4 / Salmos 34:5
O fogo traz poder.
II Tessalonicenses 1:7 / Atos 2:1 a 3

O fogo de Deus em nós é a presença da Sua luz, Sua glória, Seu poder. Isto é o que importa nos confrontos do mundo espiritual. O inimigo se rende ao poder do fogo. O testemunho se torna real e poderoso, por causa do brilho, do calor e do poder do fogo de Deus em nós: o Seu Espírito.

Precisamos nos encher Dele porque é Ele quem nos garante vitória.
Romanos 8:2 e 26 / Gálatas 5:16 a 18 / Gálatas 4:6 / Gálatas 5:22 e 23 / Efésios 3:16 / João 14:16 e 17

As condições para um discípulo ser batizado pelo Espírito Santo.

- **O discípulo precisa crer que é uma nova criatura e tem um propósito único:**

I Coríntios 6:19 / João 14:17

- **O discípulo precisa tratar o Espírito Santo de forma correta:**

Efésios 4:30 a 32 / Gálatas 5:16 a 25

- **O discípulo precisa viver em obediência à Palavra:**

Efésios 2:2 / Gálatas 5:16 a 25

- **O discípulo precisa decidir romper com os padrões do mundo:**

I Tessalonicenses 5:19 / I Coríntios 2:12

- **O discípulo precisa aprender a entregar-se, render-se a Deus:**

Romanos 6:13 / Romanos 7:4

“Permanecei em Jerusalém.”
Se estivermos buscando viver as condições acima mostradas, então nos posicionaremos no lugar certo para o enchimento do Espírito. A ordem de Jesus que se segue é: “permanecei em Jerusalém.” Esta ordem significa a vida de adoração e rendição diante do Trono do Senhor. Um discípulo precisa praticar cada dia mais os momentos de intimidade, de busca em oração e adoração, prostrado diante de Deus.
Alguns atos físicos práticos demonstram isto: ajoelhar em oração, chorar em quebrantamento diante do Senhor com palavras de gratidão, de louvor, de exaltação nos lábios.

“Até que do alto.”
Esta é a expressão de Jesus que nos mostra perseverança na busca.
O enchimento do Espírito Santo é algo vital para a caminhada cristã. Tudo estará limitado, se não tivermos um enchimento diário do fogo do Senhor.
Mais do que tudo nesta vida, busque este enchimento, tanto como uma experiência única inicial, como um alimento diário para o espírito.

Os primeiros sinais do Batismo.

A primeira evidência de que o Espírito de Deus vai derramar Seu fogo sobre a vida de um discípulo é a sua busca.
Nós podemos ver como testemunho público, os valores e as prioridades na vida de um discípulo que decidiu buscar o fogo de Deus. **Salmos 105:4 Isaías 55:6 / Mateus 7:7 a 11**

Uma segunda evidência do enchimento do Espírito Santo é a intrepidez: a liberdade para falar de Jesus. Ele mesmo disse que seríamos testemunhas ao recebermos deste poder do Espírito Santo.

Outra evidência é a vida de oração, desprendimento, testemunho e serviço do discípulo.
Temos ainda uma evidência muito comum que é o recebimento de dons espirituais.
Tanto o dom de falar em línguas quanto os outros dons descritos na Bíblia, começam a ser vistos de forma frutífera na vida de alguém que realmente foi batizado com o Espírito Santo.

Estes dons não são sinais de premiação, como alguns pensam, mas são ferramentas para o serviço do Reino de Deus na terra.
Veremos isto na próxima lição.

Muitas vezes ainda, o falar em outras línguas, orando e cantando em "mistérios espirituais", é um sinal evidente do enchimento do Espírito Santo.

I Coríntios 12:1
"Ora, a respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes."

I Coríntios 14:1
Busquem os dons do Espírito Santo!

O batismo com o Espírito Santo e os dons concedidos por Ele têm um propósito específico.
Eles não são sinais de espiritualidade ou de merecimento. Não são evidencias de bondade, capacitação ou superioridade. Eles são ferramentas importantes, que revelam e suprem nossas fraquezas e limitações para o cumprimento das ações do Reino de Deus na terra.
Eles são prova do investimento do Espírito Santo, para que possamos cumprir a grande comissão de Jesus.
Portanto, todo discípulo precisa buscar e se apropriar do batismo com fogo e dons do Espírito Santo de Deus!

A obra do Espírito Santo na vida do discípulo.

Pelo nosso relacionamento com o Espírito Santo, encontraremos:

- **Regeneração** ou "novo nascimento". O Espírito Santo vem regenerar e habitar naqueles que se tornam filhos do Pai, por meio da salvação em Jesus Cristo.
João 3:5,6,8 Tito 3:5 Romanos 8:9,11

- **Revelação** espiritual da Palavra de Deus. A inspiração da Bíblia é atribuída ao Espírito Santo de Deus.
II Timóteo 3:16 e II Pedro 1:21
E por Ele vem o ensino, entendimento, sabedoria, direção, discernimento espiritual.
I Coríntios 2:7-13 / João 14:26 /
João 16:13-14 / Romanos 8:14-16.

- **Santificação**. O Espírito Santo transforma a vida do discípulo para a imagem de Cristo.
II Coríntios 3:18 Tito 3:5,6 Romanos 8:11 Gálatas 5:16,22-25.

- **Capacitação** com o poder de Deus para desempenhar o nosso serviço cristão (ministério). unção, dons, testemunho, oração.
Atos 1:4,5,8 2:4 / I Coríntios 12:4,7,11 Romanos 8:26,27.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: O Espírito Santo
LIÇÃO 02 – O Batismo com o Espírito Santo

MEDITANDO
Quais são os sinais no meu caráter e nos meus frutos de que já fui batizado com o fogo do Espírito Santo? Se eu tenho dificuldades para encontrar estes sinais, será que não preciso de um tempo de busca em oração, jejuns e quebrantamento?
Quem pode hoje me auxiliar para desfazer toda dúvida e trilhar este caminho de enchimento do Espírito Santo?

TAREFA DA SEMANA
Encontre no livro de Atos outras experiências pessoais de enchimento do Espírito e dons.
Traga para comentários na sala de aula.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore ao Senhor por dons espirituais. Ele mesmo nos ensinou a buscar com zelo estes dons. Peça ao Senhor que te ajude a vencer as dificuldades para testemunhar de Jesus, ou para enfrentar as situações do dia a dia com a Palavra, enchendo- te do fogo do Espírito Santo.
Ore para que os dons não sejam apenas um sinal de espiritualidade, mas ferramentas em uso constante para as obras de Deus através da sua vida.

PARA MEMORIZAR
"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra."
Atos 1:8

MATERIAL COMPLEMENTAR
CDs, DVDs, Textos e Livros disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores.

LIVRO: O falar em línguas/Luciano Subirá – Editora Orvalho – www.orvalho.com

Série Mensagens dos cultos #CD 046 Os Dons do Espírito Santo – Parte 0I - Sóstenes Mendes
Série Mensagens dos cultos #CD 049 Os Dons do Espírito Santo – Parte 02 - Marcone Edson
Série Mensagens dos cultos # CD 051 OS Dons do Espírito Santo – Parte 03 – Geraldo Spagno
Série Mensagens dos cultos # CD 053 Dons do Espírito Santo – Parte 04 - Geraldo Spagno
Série Mensagens dos cultos # CD 009 Dons ministeriais - O Dom de línguas - Sóstenes Mendes

Módulo 02

MATÉRIA 1: O Espírito Santo

LIÇÃO 03 – Os dons espirituais e ministérios - I

LEITURA BÍBLICA

Êxodo 31:6 / Joel 2:27 e 28 / Atos 1:8

VERDADE CENTRAL

Os dons espirituais são capacitações de Deus para Seus filhos,
a fim de cumprirem o propósito, o ministério missionário da Igreja na terra.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Uma vida sem dons espirituais é fadada ao fracasso do esforço humano.
Que aprendamos sobre os dons e ministérios que Deus disponibiliza
para a vida terrena e a obra de cada um de nós como Seus Ministros.

Os Dons são uma promessa.

No texto de Joel 2: 27 e 28 vemos que o Senhor cuida de cada um de nós da seguinte forma:

Filhos e Filhas – Geralmente vivem na dependência. Deus lhes dará condições para gerar vida pela palavra.

Jovens – Têm força, mas raramente têm a visão correta. Deus dará visão.

Velhos – Possuem experiência, visão, mas já não têm mais força. Deus lhes dará os sonhos, a força.

Dom é uma palavra original grega "*caris*", que significa graça, dádiva, favor.

Por Sua graça, Deus nos dá condições para operar as coisas terrenas com Seus dons espirituais.

É uma capacidade extraordinária do Espírito Santo, para que os Seus discípulos possam Lhe servir.

A fonte destes dons espirituais é a presença do próprio Deus. A pessoa divina do Pai, do Filho e do Espírito Santo em nós é que gera a permanência dos Seus dons à nossa disposição.

Precisamos nos encher dos dons de Deus, portanto precisamos nos encher Dele!

I Pedro 4:10 e 11

Dom ou Ministério?

"Todo dom em exercício é um ministério, um serviço, um trabalho que prestamos para Deus."

Apostila Igreja Em Porto Alegre

Recebemos dons de Deus para servir ao Corpo. Um discípulo busca se encher do Espírito Santo para receber poder, dons espirituais, a fim de servir. Não há outro motivo para Deus nos capacitar com dons espirituais senão o serviço no Reino. Alguém que não está disposto a servir, renunciando sua vida, tomando a cruz, não precisa receber dons.

Dom e Caráter

Como vimos antes, os dons são produzidos pela presença do próprio Deus em nós, que é o Dom Inefável. Jesus é a dádiva maior de Deus. O Espírito Santo é a continuidade desta dádiva dentro de nós. Se Ele está em nós, então Seu caráter será visto em nós.

Nosso caráter terreno precisa estar na cruz e o caráter de Cristo será formado em nós a cada dia. Esta é a vida de discipulado na Igreja, ou a santificação.

Os dons podem ser simulados ou imitados na força humana. Quando isto acontece, fica evidente o caráter corrompido pelo pecado. Porém, quando o Espírito Santo está agindo na vida de um discípulo no meio da Igreja, há um testemunho da transformação das características de ações e reações. Os Frutos do Espírito manifestam-se claramente, sobrepondo as obras da carne que vão sendo eliminadas da vida do cristão. **Mateus 11:29 / Romanos 8:29**

OS DONS

Podemos visualizar os dons descritos na Bíblia de três formas distintas. Não há nenhuma necessidade em definirmos quantos dons são. Assim como Deus é infinito, Suas manifestações também o são. Mas podemos estudar estes dons mencionados nos textos indicados, a fim de compreendermos mais o que Deus nos deu.

ENCARGOS

I Timóteo 3:1 a 10
Filipenses 1:1

Presbíteros
Diáconos

FUNÇÕES

Dons de Deus
Romanos 12:3 a 8

Profecia
Ministério ou Serviço
Ensino
Exortar ou Fortalecer
Contribuir
Presidir
Misericórdia

Dons de Cristo
Efésios 4:1

Apóstolos
Profetas
Evangelistas
Pastores
Mestres

MANIFESTAÇÃO

Dons do Espírito
I Coríntios 12:4 a 10

Palavra de sabedoria
Palavra de conhecimento
Fé
Dons de curar
Operação de milagres
Profecia
Discernimento de espíritos
Variedade de línguas
Interpretação

ENCARGOS

Deus concede dons aos homens para o cumprimento de uma missão. Na vida da Igreja não há espaço para valorização de cargos, mas encargos. O Senhor não necessita de uma organização, mas de um organismo vivo que transmita Sua vida através de homens e mulheres transformados pelo Seu poder, dispostos e disponibilizados para servir com encargo, com dedicação e responsabilidade.

FUNÇÕES

Uma vez que estamos sendo moldados por Deus como discípulos fiéis, recebemos a comissão, o encargo e somos colocados em funções. Novamente vemos que não se trata de cargos ou posições, títulos ou honrarias, mas serviço. As funções do Corpo de Cristo, ou os Dons de Deus, são para o crescimento do Seu Reino na terra. Portanto, chamamos de "dons" as funções ministeriais.

Os Dons de Deus

Profecia – É a capacidade dada por Deus para alguém falar diretamente da parte Dele aos homens, edificando, exortando e consolando. É a proclamação da Palavra já dita por Deus através das Sagradas Escrituras.
I Coríntios 14:3 / Provérbios 29:18

Serviço – Tem o mesmo que a palavra grega "diaconia". É uma capacitação divina para vivermos atentos às necessidades dos outros e supri-las. **I Pedro 4:10**

Ensino – Esta palavra vem do grego "didaquê". É a capacidade divina para expormos as verdades bíblicas do ensino de Cristo, com clareza e convicção. **João 13:13 a 15**

Exortação – Vem da palavra grega "parákletos", que significa "aquele que está ao lado para ajudar, consolar, fortalecer, defender". É a capacidade dada por Deus para fortalecermos quem se encontra em dificuldade, desanimado, triste, enfraquecido.

Contribuição – Vem do grego "metadídomi", que significa "doar, compartilhar, investir". Todos devem contribuir, porém Deus dá a alguns um encargo e disposição especiais para contribuírem financeiramente na obra de Deus. **II Coríntios 9:7 / Romanos 12:6 a 8**

Presidência – Palavra que vem do grego "próistemi", que significa "ficar de pé na frente". É uma capacidade divina para alguém estar diante de pessoas, liderando, ajudando para a realização de tarefas.
I Tessalonicenses 5:12 / I Timóteo 5:17

Misericórdia – Vem do grego "éleos". É uma capacitação divina para ter compaixão dos fracos, fracassados, antipáticos, mal vistos, mal cheirosos, moribundos... **Romanos 12**

Além desses dons de Deus, a Bíblia mostra-nos cinco outros dons, chamados de ministérios porque são para o serviço.

Os Dons de Cristo
"Ele mesmo concedeu" – A palavra "concedeu" aparece de forma exclusiva para estes cinco dons, porque Jesus faz com que Seus discípulos se tornem estes dons. Não são apenas capacitações, mas o Senhor opera por meio de alguns discípulos como homens-dons. Estas pessoas se tornam dons para a Igreja com uma função específica, para um propósito claro e único: o aperfeiçoamento dos santos para o cumprimento do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo.
Na verdade, Deus quer que cada discípulo Seu seja um dom para o Corpo.

Apóstolos – Significa "enviado". Homens e mulheres que Deus levanta para estabelecerem ou corrigirem o fundamento da Igreja que é Cristo. Eles estabelecem, por suas vidas e ensino, os fundamentos doutrinários e visionários da Igreja na terra.

Profetas - Aqueles que trazem a visão e direção de Deus para a Igreja. Eles proclamam o que Deus está fazendo na condução do Corpo de Cristo.

Evangelistas – Todos nós temos o chamado para pregar o Evangelho, porém o Senhor concede à Igreja algumas pessoas que têm um dom, unção e chamado específico para alcançarem os perdidos e colherem frutos de vidas salvas.

Pastores e Mestres – Podemos estudar estes dois ministérios separadamente ou em associação. Todo pastor precisa ser alguém que cuida e ensina as ovelhas a trilharem o caminho de Deus. Da mesma forma, todo mestre precisa ser alguém que, com o ensino, cuida e conduz pessoas no caminho de Deus.
Não é possível pastorear sem ensinar. Não é possível ensinar mesmo, sem um comprometimento para o crescimento pessoal.

Na próxima lição estudaremos os dons do Espírito Santo que são concedidos aos que buscam, para instrumentação de poder na operação do ministério do Corpo de Cristo.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: O Espírito Santo
LIÇÃO 03 – Os dons espirituais e ministérios – Parte 1

MEDITANDO
Em algum momento você foi confrontado com a verdade acerca da nossa incapacidade humana para as coisas espirituais? Está claro para você que nossos dons e talentos naturais precisam ser "energizados" pelo poder do Espírito Santo? Você consegue ver a diferença entre fazer algo, sobretudo no Reino de Deus, na força do nosso braço e no poder do Espírito Santo? Quais dons eu preciso exercer para Deus, e quais dons eu posso buscar do Espírito Santo?

TAREFA DA SEMANA
Enumere em uma folha os dons estudados nesta lição e revise os textos bíblicos para cada um deles.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Avalie diante de Deus os dons naturais que você tem, e ore para que o Senhor os encha de poder espiritual, com dons para o serviço do Corpo. Ore também para que o Senhor dê a você o discernimento correto para pedir e buscar com zelo os dons do Espírito.

PARA MEMORIZAR
Ora, a respeito dos dons espirituais, não quero irmãos, que sejais ignorantes.
I Coríntios 12:1

MATERIAL COMPLEMENTAR
CDs, DVDs, Textos e Livros disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores.

Série Mensagens dos cultos #CD 046 Os Dons do Espírito Santo – Parte 0I - Sóstenes Mendes
Série Mensagens dos cultos #CD 049 Os Dons do Espírito Santo – Parte 02 - Marcone Edson
Série Mensagens dos cultos # CD 051 OS Dons do Espírito Santo – Parte 03 – Geraldo Spagno
Série Mensagens dos cultos # CD 053 Dons do Espírito Santo – Parte 04 - Geraldo Spagno
Série Mensagens dos cultos # CD 009 Dons ministeriais - O Dom de línguas - Sóstenes Mendes

Módulo 02

MATÉRIA 1: O Espírito Santo

LIÇÃO 04 – Os dons espirituais e ministérios - II

LEITURA BÍBLICA

I Coríntios 12:11 / I Coríntios 14:26 / Atos 2:1 a 4

VERDADE CENTRAL

Os dons do Espírito Santo são ferramentas que nos auxiliam para o cumprimento do ministério da Igreja na terra, devido às nossas fraquezas e incapacidade humana. Não são premiações ou indicação de santidade maior. Podemos buscá-los para servirmos o Corpo de Cristo.

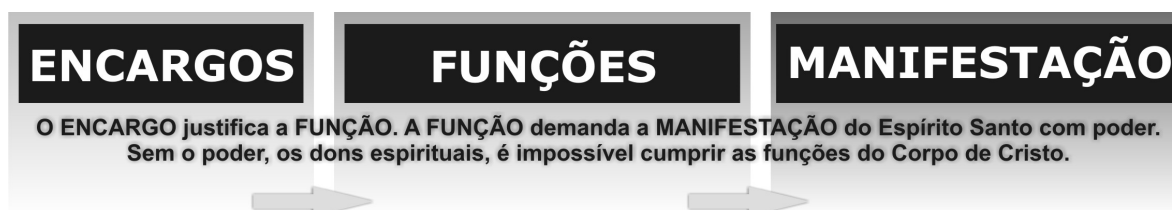
OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu saiba avaliar qual a função de cada dom do Espírito Santo à minha disposição, para pedi-los com sabedoria, e praticá-los na unção do Senhor, gerando frutos que exaltam a Jesus.

Na lição anterior vimos que Deus dá Seus dons aos discípulos para o cumprimento de um serviço, um encargo.

Este serviço estabelece funções e estas funções precisam ser auxiliadas por manifestações do Espírito Santo que são os dons espirituais.

ENCARGOS → FUNÇÕES → MANIFESTAÇÃO

O ENCARGO justifica a FUNÇÃO. A FUNÇÃO demanda a MANIFESTAÇÃO do Espírito Santo com poder. Sem o poder, os dons espirituais, é impossível cumprir as funções do Corpo de Cristo.

Entendemos, portanto, que a busca pelos dons espirituais só pode ser motivada pelo senso de ENCARGO, no desejo de cumprir as FUNÇÕES como membro do Corpo. A busca pela MANIFESTAÇÃO dos dons do Espírito precisa vir precedida da vida de discípulo, com o caráter continuamente trabalhado por Deus no discipulado da Igreja.

MANIFESTAÇÕES

Reveja o gráfico da lição anterior

A Bíblia menciona em I Coríntios, nove dons espirituais. Porém vemos nas Escrituras que o Senhor pode manifestar inúmeros outros dons, devido o Seu poder ilimitado e infinita graça. A expressão bíblica é "variedade de dons". Na diversidade declarada o Senhor pode produzir infinitas manifestações e dons para o Seu propósito. **I Coríntios 12:1 a 11**

A diferença

Há uma grande diferença entre os Dons de Deus e os Dons do Espírito. Os dons de Deus são capacitações para o serviço. Os dons do Espírito são "manifestações" do Espírito Santo em um discípulo crente**.**

Tornamo-nos capacitados por Deus para exercer o ministério ou a função de profeta.

Mas não acontece da mesma forma quanto às manifestações dos dons do Espírito. Ele se manifesta através de nós.

Isto é, acontece por causa da função que recebemos pelo encargo. Essas manifestações são do Espírito em nós.
São atuações Dele mesmo como Poder, para o interesse de Deus através de nós.
O Senhor nos desafia a procurar estes dons, pois isto manifesta nosso zelo pelas coisas do Espírito Santo. Porém, a manifestação destes dons, pela fé, depende exclusivamente Dele agir dentro de nós.

"Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, distribuindo particularmente a cada um como quer." **I Coríntios 12:11**

Cada discípulo, consciente do seu encargo no Reino, se coloca à disposição do Senhor e recebe uma função. Para o cumprimento desta função, ele precisa da manifestação dos dons. Na completa dependência, submissão, humildade e serviço, o discípulo experimenta estes dons abaixo relacionados:

01. OS DONS DE REVELAÇÃO – Referem-se ao conhecimento sobrenatural do Espírito Santo.

Palavra de sabedoria – É a manifestação do Espírito Santo em um momento específico de desafios e situações difíceis; revela respostas e palavra de direção sábia. **Lucas 21:14 e 15**

Palavra de conhecimento – É a manifestação do Espírito Santo que nos revela o que Deus conhece acerca de algo que é ignorado pelos homens. **Colossenses 2:3**

Discernimento de espíritos – É a manifestação do Espírito Santo que nos faz discernir que espírito está atuando em determinada situação ou pessoa. **I João 4:1**

02. OS DONS DE PODER – Referem-se à intervenção sobrenatural do poder do Espírito Santo.

Fé – É a manifestação do Espírito Santo para o exercício da convicção e segurança plenas, suprindo necessidades em circunstâncias especiais e extenuantes. Não se trata da fé salvadora nem a fé ou fidelidade para a vida cristã diária. **Mateus 14:29 a 31 / Mateus 9:22**

Operação de milagres – É a manifestação do Espírito Santo com a superação de leis naturais, em função de uma atuação do poder miraculoso de Deus. **Atos 2:43**

Dons de curar - É a manifestação do Espírito Santo realizando curas em diversos tipos de enfermidades, seja em relação ao corpo, alma ou espírito. Está no plural, porque Ele reparte dons específicos para cada área, cada enfermidade e cada pessoa. Jesus tinha todos os dons de curar. **Mateus 4:23**

03. DONS VOCAIS – Referem-se à comunicação sobrenatural do Espírito Santo, usando o pronunciamento humano.

Profecia - É a manifestação do Espírito Santo para uma comunicação específica de Deus aos homens, com o objetivo de edificar, exortar e consolar. A profecia somente como uma previsão do futuro, está mais relacionada às manifestações místicas de engano do maligno.
Se Deus vier através de um profeta, revelando o futuro, terá o propósito claro e bíblico de edificar, exortar e consolar. **I Coríntios 14: 1 a 3**

Variedade de línguas - É a manifestação do Espírito Santo, levando um discípulo a falar as línguas espirituais.
Estas línguas não são discernidas por ninguém, nem pelo maligno e seus espíritos. Uma pessoa só pode discernir o que está sendo dito por intermédio do próprio Espírito Santo que traz a interpretação.
O propósito de se declarar algo em uma língua estranha, ou espiritual, é a realização de projetos de Deus que nosso idioma não alcança, e que o Senhor deseja proclamar sem que o inimigo saiba. **Atos 10: 44 a 47 / Atos 19:6 / I Coríntios 14:18 / Marcos 16:17**

Interpretação de línguas - É a manifestação do Espírito Santo, levando um discípulo a interpretar o que alguém falou em outras línguas. Não é o mesmo que um idioma aprendido e traduzido. É uma manifestação sobrenatural.

O mesmo Espírito que leva um discípulo a falar em línguas espirituais, leva outro a interpretar. Muitas vezes o Espírito traz a interpretação para o mesmo que falou.

Quando não há interpretação do que foi dito em línguas, o propósito fica claro, tanto na edificação pessoal como na proclamação de mistérios.

Quando há interpretação os homens podem glorificar a Deus pelo que Ele declarou e podem contribuir com o Reino na proclamação dos intentos divinos.
I Coríntios 14

O estudo dos dons e ministérios se repetirá mais à frente na Escola de Discípulos, com maiores condições para o aprofundamento necessário na edificação de cada discípulo.

"Que fazer, pois, irmãos? Quando vos congregais, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem revelação, tem língua, tem interpretação.
Faça-se tudo para edificação."
I Coríntios 14:26

"Na vida da Igreja todos têm o Espírito e Seus dons para edificação do Corpo e para extensão do Reino de Deus. Por isso devemos nos dispor ao Espírito, a fim de que Ele nos use como Lhe agrada."
"Devemos conhecer os dons do Espírito e praticá-los no meio da Igreja e do povo que ainda não conhece o Senhor. Somos a Igreja dos que têm! Porque temos o Espírito, temos tudo do Espírito. Ele quer hoje, se manifestar em nós e através de nós.
Sejamos pois, um vaso de bênçãos em Suas mãos."
Oremos: "Usa-me, Espírito, usa-me como Te agrada."

Este e outros trechos ou frases do texto desta lição foram extraídos da apostila Dons e Ministérios, preparada pela Igreja de Porto Alegre. Usados com permissão.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: O Espírito Santo
LIÇÃO 04 – Os dons espirituais e ministérios – Parte 2

MEDITANDO
Estou compreendendo que os dons não são como premiações aos melhores, mas ferramentas para o serviço? Eu já sei quais são os dons que posso pedir ao Senhor?
Tenho buscado mais do Senhor, a ponto de renunciar o que for preciso para ter mais tempo de busca diante do Senhor e mais tempo para servir aos irmãos com os dons que desejo?

TAREFA DA SEMANA
Faça uma anotação de todos os textos bíblicos que puder encontrar, que traz a nós instruções sobre os dons espirituais. Siga o gráfico da lição 03 para visualizar a infinidade, a variedade, a diversidade de dons e manifestações do Senhor.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore ao Senhor intensamente para que possamos ver um crescimento do uso dos dons espirituais no meio da Igreja, com sinais claros de caráter e frutos na vida de cada discípulo.

PARA MEMORIZAR
"E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, os vossos anciãos terão sonhos; e sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão."
Atos 2:17 e 18

MATERIAL COMPLEMENTAR
CDs, DVDs, Textos e Livros disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores.

Série Mensagens dos cultos #CD 046 Os Dons do Espírito Santo – Parte 0I - Sóstenes Mendes
Série Mensagens dos cultos #CD 049 Os Dons do Espírito Santo – Parte 02 - Marcone Edson
Série Mensagens dos cultos # CD 051 OS Dons do Espírito Santo – Parte 03 – Geraldo Spagno
Série Mensagens dos cultos # CD 053 Dons do Espírito Santo – Parte 04 - Geraldo Spagno
Série Mensagens dos cultos # CD 009 Dons ministeriais - O Dom de línguas - Sóstenes Mendes

Módulo 02

MATÉRIA 2: A vida do discípulo

LIÇÃO 05 – A Palavra de Deus

LEITURA BÍBLICA

II Timóteo 2:15 / Salmos 19:9 a 12 / Salmos 119:105 / Hebreus 4:12

VERDADE CENTRAL

A Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, é nosso único manual de fé e prática. Nosso alicerce verdadeiro e absoluto.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu compreenda como a Bíblia precisa ser a minha base para todas as questões da vida. Que eu me firme exclusivamente no que a Palavra de Deus declara acerca de todas as coisas.

A Palavra é Jesus
A Bíblia não é um livro qualquer. A Bíblia é uma pessoa: a pessoa de Jesus Cristo.
João 1:1 a 3 / João 1:14 / I João 1:1
Apocalipse 19:13

Todo o texto bíblico tem um único propósito: revelar a pessoa de Jesus Cristo a todos nós.
Todo o texto bíblico é a manifestação do poder de Jesus, o poder da Palavra viva.
Crer incondicionalmente na Palavra de Deus é o mesmo que crer em Deus. Ninguém pode crer em Deus e não crer na Sua Palavra, que é Jesus.
Crer na Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, é uma condição vital para nossa fé cristã. A fé não é um sentimento, mas uma convicção que vem pela Palavra. Sem fé é impossível agradar a Deus, portanto precisamos da Palavra para termos fé, agradarmos a Deus e vivermos verdadeiramente com Ele!

A Bíblia é a Palavra de Deus
"A Bíblia Sagrada é composta de 66 livros, escritos por cerca de 40 pessoas. Cada um dos escritores tinha suas próprias peculiaridades, estilo e fraseologia; cada um possuía sentimentos pessoais, pensamentos e traços particulares. Quando estes escritores receberam a mensagem divina, Deus usou seus elementos humanos pessoais. Alguns foram mais usados, outros menos. No entanto, todos foram usados por Deus e todos receberam a revelação." ***Watchman Nee – O Ministério da palavra de Deus***

Não há como discutirmos, negarmos ou tentarmos anular o fato de que a Bíblia é a Palavra de Deus. Ninguém pode acrescentar nada a Ela e ninguém pode ter nenhuma outra revelação além do que já está colocado por Deus em Sua Palavra. Todas as manifestações de Deus estarão em plena coerência com Sua Palavra já revelada na Bíblia.
O entendimento vivo desta Palavra é progressivo na vida de cada um e na história da Igreja, mas tudo o que havia para ser revelado ao homem acerca de Deus e Seu Reino está na Bíblia. **Hebreus 1:1 a 3**

O poder da Palavra de Deus e como Ela opera em nós.

"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração."
Hebreus 4:12

A Palavra de Deus lida, meditada, pregada, ouvida; é a maior ação de ministração de Deus aos homens. Ele penetra nosso ser com Sua verdade, para transformação, cura, edificação, ensino, unção...

A Palavra é viva, porque é vida, e penetra em nós como nos mostra a citação acima: uma espada afiada que faz separação entre alma e espírito.

Divide alma e espírito, juntas e medulas.
Toda a compreensão das coisas espirituais, para sábia condução das coisas terrenas, vem da Palavra de Deus revelada. Toda direção para o nosso ser, em todas as áreas da vida, vem da Palavra de Deus.
A simples disposição para buscar direcionamento de Deus através da Sua Palavra, aciona o Espírito Santo ensinador que tem todo o poder revelador.

Da mesma forma com que todas as coisas foram criadas por Sua Palavra no princípio do universo, hoje também, todas as coisas de Deus podem vir a existir na nossa vida por intermédio da Sua Palavra. **Tiago 1:17 e 18 / Hebreus 4:12**

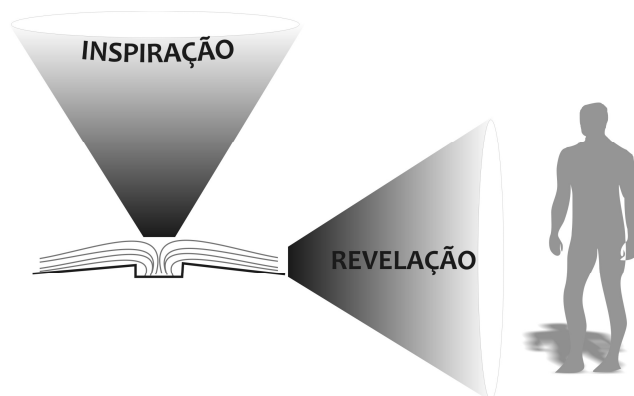
Como me relacionar com a Palavra de Deus?
Mateus 13:1-23 / Marcos 4:1-20 / Lucas 8:4-15

01. Logos e Rhema
Na Bíblia encontramos duas palavras gregas traduzidas igualmente por "palavra": "Logos" e "Rhema".
"Logos" significa a palavra escrita, lida ou ouvida simplesmente.
"Rhema" significa esta palavra lida ou ouvida, agora vivificada. Isto nos mostra que há um momento em que o Espírito Santo sopra vida e Sua Palavra se torna poderosa geradora de vida dentro de nós.
Ao lermos as Sagradas Escrituras precisamos meditar com o entendimento firme de que seremos alimentados no espírito. A fé na verdade de que nos alimentaremos de Jesus, aciona o mover do Seu Espírito para plena revelação e vida.
Sempre leia e medite na Bíblia com a expectativa da intervenção do Espírito Santo trazendo entendimento, revelação, milagre de vida! **Salmos 119:25 / 119:107 / II Coríntios 3:4 a 6**

02. Dependência completa
Você pode até necessitar da ajuda de outros irmãos no Corpo de Cristo, mas sempre encontrará orientação perfeita na Bíblia para todos os assuntos da sua vida pessoal, familiar, profissional.
Você pode até necessitar de um tempo para amadurecer no entendimento vivo de um princípio de Deus exposto em Sua Palavra, mas o Espírito Santo lhe dará plena compreensão.
Desta forma, em tudo na sua vida, dependa do que a Palavra de Deus declara. Qualquer que seja o assunto, o desafio, a importância, não faça nada sem antes consultar o que Deus diz em Sua Palavra. **Salmos 119:105 / II Timóteo 2:15**

03. Honra e louvor
II Samuel 7:20 a 22 / Salmos 119:11 / Salmos 119:67 e 68 / 119: 89 e 90 / 119:140 / 119:162 / 119:172 / Salmos 138:2 / João 17:17

Estes textos bíblicos nos mostram como a Palavra de Deus deve ser motivo de alegria, honra e louvor. Em todo o tempo, como discípulos fiéis, precisamos aprender a valorizar a Palavra de Deus acima das nossas emoções, pensamentos, desejos, idéias.
Colocar a Bíblia em primeiro lugar na nossa vida, como autoridade máxima, é o mesmo que honrar a Deus, pois é através da Sua Palavra que Ele se torna Senhor e Rei em nós!

O que é uma doutrina?
"... retendo firme a palavra fiel, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para exortar na sã doutrina como para convencer os contradizentes." **Tito 1:9**

Deus inspirou Seus servos para escreverem Sua Palavra. O Espírito Santo soprou sobre os escritores exatamente aquilo que planejara comunicar aos homens, utilizando o estilo, a linguagem, a vida e as circunstâncias de cada um.

Hoje, o mesmo Espírito revela Sua Palavra a todos que buscam meditar Nela, soprando novamente para que a letra se torne vida.

Assim se completa o processo sobrenatural de comunicação divina através da Palavra.

O sopro do Espírito Santo trazendo luz aos que lêem a Bíblia com o coração aberto, sincero e submisso, gera revelação, vida, poder, transformação, sabedoria, autoridade, vitória! Isto faz com que se estabeleça no coração do homem um alicerce sólido da verdade de Deus. A este alicerce sólido chamamos de doutrina.

Uma doutrina pode ser baseada no engano, na mentira, como acontece quando alguém estuda uma filosofia ou uma "teologia falsa", e passa a sentir, crer, pensar, ver, falar e viver com preconceitos, paradigmas, dogmas, costumes, que nada têm a ver com a verdade de Deus.
Mas a revelação da Palavra de Deus estabelece no coração do discípulo uma doutrina bíblica, pura e multiplicadora de vida. Esta doutrina é que nos dá firmeza, segurança espiritual.
A convicção no nosso espírito é o estabelecimento da doutrina.

Doutrina
"O termo doutrina pode ser definido como o conjunto de princípios que servem de base a um sistema religioso, político, filosófico, científico, entre outros." **www.wikipédia.org**

"princípio, crença, ou conjunto de princípios ou crenças que tem um valor de verdade absoluta para os que o(a) sustentam e seguem, e que é, no entender destes, o(a) único(a) aceitável" **Dicionário Houaiss**

Quando um estudo é estabelecido dentro de nós como uma convicção pessoal que pode ser administrada e transferida, instala-se então a "doutrina". Na esfera do conhecimento humano, as doutrinas são individuais, questionáveis e alternantes.
Mas em se tratando da manifestação reveladora do Espírito Santo ante Sua Palavra, dentro de nós se estabelece a doutrina bíblica, que é absoluta, poderosa, geradora e multiplicadora de vida.

A doutrina bíblica só se estabelece em nosso coração, mente, alma e espírito, pela busca sincera, somada à revelação espiritual e a prática verdadeira dos princípios de Deus.

Todo discípulo precisa ter um relacionamento com a Palavra desta forma: uma busca incansável priorizada; um estudo minucioso, zeloso e amado; uma revelação espiritual no quebrantamento diante do altar de Deus, e a prática contínua na vida pessoal.

O que é a "doutrina dos apóstolos"?
Efésios 2:20 / I Coríntios 3:9-11
O Senhor revelou Sua Palavra aos apóstolos que a transmitiram de forma ungida com o testemunho pessoal e o ensino sistemático à Igreja original. Esta palavra revelada foi perpetuada pelo texto escrito, inspirado e sustentado por Deus, e chega hoje a nós da mesma forma. O que Deus gerou no espírito dos primeiros irmãos é estudado hoje, revivificado por Deus dentro de nós, para ser vivido e ensinado aos filhos e aos filhos dos filhos.

"E estas palavras, que hoje te ordeno, estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos, e delas falarás sentado em tua casa e andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te.
Também as atarás por sinal na tua mão e te serão por frontais entre os teus olhos; e as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas."
Deuteronômio 6:6 a 9

O que me acontece quando negligencio a Palavra de Deus?

Alguém que não se importa com a Palavra, ou a coloca em segundo plano, vive com sua alma aflita e angustiada, sem rumo, sem certezas, sem segurança, em uma vida de engano, errante, inconstante, fracassado, cego, sem luz, sem vida...

Leia o que diz estes textos abaixo:
Tiago 1: 21 a 26 / Mateus 22:29 / Salmos 119:105 / Provérbios 6:23

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: A vida do Discípulo
LIÇÃO 05 – A Palavra de Deus

MEDITANDO
Quais são os sinais no meu caráter e nos meus frutos, de que já fui batizado com o fogo do Espírito Santo? Se eu tenho dificuldades para encontrar estes sinais, será que não preciso de um tempo de busca em oração, jejuns e quebrantamento?
Quem pode hoje me auxiliar para desfazer toda dúvida e trilhar este caminho de enchimento do Espírito Santo?

TAREFA DA SEMANA
Encontre no livro de Atos outras experiências pessoais de enchimento do Espírito e dons.
Traga para comentários na sala de aula.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore ao Senhor por dons espirituais. Ele mesmo nos ensinou a buscar com zelo estes dons. Peça ao Senhor que te ajude a vencer as dificuldades para testemunhar de Jesus, ou para enfrentar as situações do dia a dia com a Palavra, enchendo- te do fogo do Espírito Santo.
Ore para que os dons não sejam apenas um sinal de espiritualidade, mas ferramentas em uso constante para as obras de Deus através da sua vida.

PARA MEMORIZAR
"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra."
Atos 1:8

MATERIAL COMPLEMENTAR
CDs, DVDs, Textos e Livros disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores.

Série Mensagens dos Cultos #CD 035 - O Que Devo Saber Mais Sobre Deus
Série Mensagens dos Cultos #CD 029 - Como crescer mais na Palavra de Deus

Módulo 02

MATÉRIA 2: A vida do discípulo

LIÇÃO 06 – As disciplinas de vida do discípulo

LEITURA BÍBLICA

Provérbios 5:22 e 23 / Provérbios 6:23 / Hebreus 12:8

VERDADE CENTRAL

Todo discípulo, todo verdadeiro cristão, aprenderá a viver disciplinadamente!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Eu preciso saber o que significam as disciplinas espirituais na minha vida de relacionamento com Deus.
Que eu compreenda que não posso viver apenas como praticante de atividades religiosas,
mas submisso às disciplinas cristãs que me auxiliam na prática da Palavra e na comunhão com o Pai.

Uma vida disciplinada é sempre algo maravilhoso no papel, como projeto. Mas a realidade é que a prática é sempre mais difícil. Porém, para as disciplinas da vida cristã contamos com o auxílio mais poderoso que poderíamos ter: o Espírito Santo de Deus.
Se estivermos buscando nos encher Dele, seremos capacitados para vivermos as disciplinas espirituais necessárias para o nosso crescimento pessoal.

"Compra a verdade, e não a vendas; sim, a sabedoria, a disciplina, e o entendimento."
Provérbios 23:23

O que é disciplina?
O entendimento desta palavra para uma criança, geralmente está ligado a "castigo". Porém, a verdade bíblica para esta expressão é "ordenação".
Deus quer que cada um de Seus filhos tenha uma vida ordenada, organizada, bem direcionada.
É impossível fluir o Reino de Deus em nós sem uma vida ordenada.
O desordenado nunca tem tempo, disposição ou condição.
A disciplina bíblica, portanto, é um trabalho nosso para termos a vida ordenada no tempo e nas prioridades dos valores do Reino de Deus. Isto nos levará a experimentarmos tudo o que Deus planejou de bênçãos para cada um de nós. **Provérbios 6:23**

Por que eu preciso de disciplina?
Uma criança vai à janela, porém se não tiver ali uma rede protetora, provavelmente ela cairá do outro lado.
Nossa natureza pecaminosa nos conduz, mesmo que inconscientemente, à destruição, à morte.
A rede de proteção na janela é um tipo de disciplina.
Precisamos de disciplina porque nossa natureza carnal foi corrompida pelo pecado, e somente pela disciplina poderemos mantê-la disponível para a dimensão espiritual de Deus.
Provérbios 19:27

Alguns exemplos de disciplinas espirituais.
Se somos discípulos então nos tornamos disciplinados!
Esta visão e disposição nos levarão a experiências mais profundas e vitais.

Bíblia / Oração / Meditação / Adoração / Jejum / Silêncio e Quietude / Serviço / Mordomia / Evangelismo / Aprendizado / Submissão / Simplicidade / Confissão / Governo / Celebração

As disciplinas não nos fazem mais espirituais, mas nos auxiliam na comunhão com Deus que nos torna mais espirituais. Não é a pratica de atividades ou o cumprimento de rotinas que nos darão méritos diante de Deus, ou nos salvarão dos nossos erros, defeitos e pecados.

Não é a prática de atividades religiosas que nos farão crescer espiritualmente. Porém, a atenção a estas disciplinas nos levará a experimentarmos momentos de comunhão, sensibilidade e vulnerabilidade ao Espírito Santo. Desta forma, Ele poderá operar continuamente em nós.

Bíblia - Colossenses 3:16
Oração – I Timóteo 2:8
Meditação - Salmos 1:1 e 2
Adoração – João 4:23 / Lucas 4:8
Jejum – Joel 2:12
Silêncio e Quietude – Salmos 46:10
Serviço – I Pedro 4:10
Mordomia ***(ou governança/administração)***
Provérbios 4:7
Evangelismo – Marcos 16:15
Aprendizado – Mateus 11:29
Submissão - I Coríntios 9:27
Simplicidade – Mateus 10:16
Confissão – Tiago 5:16
Governo – Gênesis 1:26
Celebração – Salmos 100:1

As disciplinas individuais

Sempre poderemos exercitar as disciplinas espirituais, tanto na comunidade, quanto individualmente.
Porém a prática coletiva só acontecerá com autenticidade, sendo uma prática particular pessoal.
É muito fácil sermos religiosos diante dos homens. Mas o Senhor deseja que sejamos praticantes da Palavra em todo o tempo, e em todo lugar; vistos pelos homens ou sozinhos.
Individualmente eu preciso ter o coração tão cheio de amor pelo Senhor Jesus, de maneira tal que nem me esforço para preencher minha vida com as disciplinas espirituais, como as que mencionamos acima.

As disciplinas coletivas

Geralmente é mais fácil mostrarmos às pessoas que praticamos bons hábitos religiosos.
Porém, o Senhor Jesus não precisa disto. Ele deseja é que tenhamos um relacionamento genuíno com Ele e que ao nos reunirmos para cultuá-lO, sejamos puros de coração.
A leitura bíblica, a oração pública, ou a adoração comunitária, precisam ser disciplinas pessoais da vida privada, que se manifestam naturalmente quando em comunidade.
De nada adianta nos esforçarmos para cumprir os rituais religiosos. Precisamos é ter no coração uma motivação cheia de vida, que nos leva a praticar todas as disciplinas cristãs com alegria, gratidão e humildade.

"Conhecer os mecanismos não significa que estamos praticando as disciplinas. As disciplinas espirituais são uma realidade interior espiritual, e as atitudes do coração são mais importantes que os mecanismos para a realidade da vida espiritual."
Richard Foster - Celebration Of Discipline – (Celebração da Disciplina)

O que me acontece quando negligencio as disciplinas espirituais?

Romanos 13:1 e 2

Há uma série de conseqüências para aquele que não se submete à disciplina.

Se eu negligencio a disciplina de plantar corretamente no tempo certo, sofrerei a pena de não colher na época devida.

Se eu negligencio a disciplina de estudar no tempo certo, colherei as conseqüências de não conseguir um emprego melhor.

Se eu negligencio a disciplina de obedecer aos conselhos sábios de meus pais, sofrerei as conseqüências dos erros no futuro.

Quais conseqüências eu já tenho sofrido na minha vida, fruto da falta de disciplina?

Quais disciplinas eu teria que ter seguido antes, para estar em melhores condições hoje?

Quando Deus me instrui nas disciplinas cristãs, está obrigando-me às Suas "leis" ou está propiciando-me caminhos seguros para colheitas abençoadas?

Efésios 6:4

Como me aplicar às disciplinas bíblicas.

Ame ao Senhor!
Já vimos que esta disciplina que estamos estudando não está relacionada a castigo.
Já vimos que as disciplinas que Deus nos propõe são caminhos abençoados para plantarmos certo e colhermos em abundância de bênçãos.
Já vimos também que as disciplinas não são um esforço humano para a prática de regras que me trazem méritos.

Precisamos entender, portanto, que para eu começar a praticar as disciplinas espirituais com alegria, naturalidade e frutos, necessito de uma comunhão de amor com Jesus.

O Espírito Santo precisa ser um companheiro, o amigo desejado da nossa alma.
Salmos 63.1 / Salmos 143:6 / Salmos 90:14 / II Coríntios 5:14

Renda-se ao Senhor!
Lucas 14:33
Quando abrimos mão das coisas que para nós são muito importantes, a fim de buscarmos aquelas que são importantes para Deus, submetemo-nos com mais facilidade às prioridades do Reino de Deus.

Mateus 6:33

Sirva ao Senhor!
Romanos 6:22

Se tivermos o firme propósito de servir ao Senhor em todo o tempo, por gratidão e amor, então não nos serão pesadas as disciplinas diárias que nos levam à comunhão mais profunda com Seu Espírito.

Tenha comunhão com os irmãos em Cristo!
Filipenses 2:1 a 8

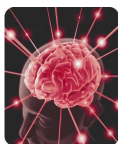
Esta é a vida de comunhão do Corpo de Cristo, estudando, adorando, aprendendo, servindo, amando; ela nos leva a priorizar as disciplinas espirituais com naturalidade.

Nosso corpo, nossa mente, nossa alma e nosso espírito precisam de exercícios constantes na prática do culto, da comunhão, do aprendizado.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: A vida do discípulo
LIÇÃO 06 – As disciplinas de vida do discípulo

MEDITANDO
Quais atividades da minha vida pessoal podem estar me impedindo de valorizar as disciplinas espirituais que vimos nesta lição? Quais outras disciplinas espirituais eu já tenho vivido ou visto nos meus irmãos? O que vou fazer de fato, para que as disciplinas espirituais sejam uma constante na minha vida, com alegria, naturalidade e frutos reais?

TAREFA DA SEMANA
Enumere seus hábitos e avalie a importância de cada um deles. Enumere também os frutos que cada hábito seu tem trazido para sua vida familiar, pessoal e espiritual
Defina para você mesmo quais destes hábitos podem ser eliminados sem prejuízo da sua caminhada familiar, profissional e pessoal, trazendo mais tempo e condições para se dedicar a disciplinas espirituais como as que foram mencionadas na lição.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Gaste um tempo diário na presença de Deus em oração, pedindo a Ele que te mostre as disciplinas que ainda precisam ser valorizadas e priorizadas na sua vida.
Peça ao Senhor que te auxilie na perseverança, a fim de ver frutos de pequenas disciplinas, mas vitais para seu relacionamento mais profundo com o Espírito Santo.

PARA MEMORIZAR
"Porque o mandamento é uma lâmpada, e a instrução uma luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida".
Provérbios 6:23

MATERIAL COMPLEMENTAR
CDs, DVDs, Textos e Livros disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores.

Série Mensagens dos Cultos #CD 020 - Religioso ou Discípulo - Marcone Edson
Série Mensagens dos Cultos #CD 092 - Os discípulos; o sal do mundo - Sóstenes Mendes
Série Prioridades #CD 006 - Quem quiser vir a mim negue-se a si mesmo

Módulo 02

MATÉRIA 2: A vida do discípulo

LIÇÃO 07 – A vida de oração

LEITURA BÍBLICA

Efésios 6:18 / Filipenses 4:6 / Romanos 12:12

VERDADE CENTRAL

A oração é uma disciplina vital. É o nosso relacionamento diário com Deus.
A oração é a comunicação entre o nosso espírito e o Espírito de Deus que habita em nós.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu saiba como me comunicar com Deus, gerando pela palavra da oração todas as coisas que Ele já estabeleceu no mundo espiritual.
Que eu conheça e pratique as formas de oração, colhendo frutos eternos de crescimento espiritual.

Estamos destacando a vida de oração, porque esta é uma das principais disciplinas espirituais de todo discípulo de Jesus Cristo.
Pela oração podemos acionar todas as coisas da vida com Deus, tornando a submissão e dependência ao Senhor algo natural, prazeroso e frutífero.
Pelo estudo sobre a oração podemos consolidar a verdade de que as disciplinas não são penosas ou árduas, mas deliciosas em Deus.

O que é oração?
Uma oração, segundo a gramática, é uma frase que contém um sujeito, um verbo, e expressa uma ação.
A oração a Deus é uma frase que contém um sujeito: eu; contém um verbo: o Verbo vivo Jesus; e expressa uma ação: a vontade de Deus declarada em Sua Palavra. **Marcos 11:24**

"A oração é uma comunicação entre nosso espírito recriado e o Espírito de Deus que em nós habita."
Valnice Milhomens - Tipos de oração/Editora Palavra da fé

"A oração é o sistema de comunicação através do qual o homem realiza a intenção e o propósito original de sua existência, conforme determinado em Gênesis 1:27 e 28."
Rabino Philip S. Berg

Efésios 6:18

Por que orar?

1. Precisamos da intervenção do Pai em tudo.
Mateus 6:6
2. Ele é o único que sabe de tudo.
Salmos 139:1 a 4
3. Dependemos completamente Dele.
Salmos 42;11
4. Tornamo-nos um com Ele.
I Coríntios 6:17
5. Somente Ele pode atender-nos.
Lucas 11:9 / João 15:7 / Salmos 125:1

Como orar?
I tessalonicenses 5:17 - *"Orai sem cessar."*
A oração pode e deve ser pronunciada com palavras audíveis, porém é uma expressão do nosso espírito, e pode ser feita em todo o tempo durante meu dia, e até mesmo em sonhos durante o sono. Por esta razão que a Palavra de Deus nos ensina a orar em todo tempo.

Orar não é rezar. Mateus 6:7
Reza - Dicionário Houaiss – Etimologia*: lat. recìto,as,ávi,átum,áre 'ler em voz alta, apresentar lendo, citar; pronunciar (uma fórmula), repetir; recitar, dizer de cor'; ver cit-; f.hist. sXIII rezar, sXIII rez, sXIV rreçee, sXV rresando*
Sinônimos: ver sinonímia de resmungar e sussurrar

A oração não é uma repetição mecânica de um texto decorado. É a expressão genuína de um coração contrito, quebrantado diante de Deus, confessando a dependência completa de Deus, reconhecendo o Senhor como única fonte.

Ninguém pode aprender a orar por ter feito um curso ou seguir regras. Aprendemos a orar, conversando com Deus, orando a Ele.

NÍVEIS DE ORAÇÃO

Estes são exemplos de oração, para que haja um maior entendimento sobre como orar. Não estabelecemos assim, uma doutrina ou regras religiosas para formatar orações.

---

1. Deus como o centro das orações

Ações de graça	Reconhecimento e gratidão a Deus por todas as coisas.
Louvor	É algo além da gratidão. É a expressão de reconhecimento do Seu poder, do que Ele faz.
Adoração	É algo além do Louvor. É uma rendição completa diante da Sua glória, expressando até
mesmo	com o silencio, cânticos espirituais, ou ações físicas, quem Ele é!

---

2. Nós mesmos como o centro das orações

Petição	É a expressão pessoal das necessidades, crendo Nele como única fonte de recursos para as nossas necessidades. Deve sempre vir acompanhada das Suas promessas para cada assunto da nossa vida.
Consagração ou dedicação	Esta é uma oração de submissão à vontade de Deus, mesmo que ainda desconhecida.
Entrega	É a transferência de um cuidado ou inquietação para Deus.

Quando e onde devemos orar?

Podemos orar ao Senhor individualmente e em qualquer lugar. **Hebreus 4:16**

Podemos orar em concordância com outro irmão. Este deve ser o principal motivo pelo qual pedimos oração aos nossos líderes ou irmãos.

Mateus 18:18 a 20

Podemos orar juntos com toda a Igreja.
Isto acontece nos cultos, nas Celebrações, nas Células. Todos orando juntos de uma só vez, ou ouvindo a cada irmão separadamente, poderemos levar a Deus nossas petições, ações de graça, louvor e adoração, em concordância e unidade. **Atos 2:42**

Ore a Palavra.
Isaías 55:10 e 11
Aprenda a orar o que está escrito na Bíblia.
As palavras de Deus são decretos poderosos e eternos.
Pratique anotar os textos bíblicos que expressam o que Deus promete e faz em cada circunstância da nossa vida, dos nossos desafios.

I Timóteo 2:1 a 8
Escreva-os em todos os lugares e memorize-os para proclamá-los em todo o tempo como uma oração a Deus.
Expresse suas palavras, seus sentimentos, porém sempre lastreados no que Deus afirma em Suas Escrituras Sagradas.

Ore no Espírito.
Judas 1:20
Orar no Espírito é também orar em línguas espirituais, chamadas também de “línguas estranhas”.
Veja o que aconteceu com os irmãos da Igreja em **Atos 2:4.**

Estudamos um pouco sobre isto na lição sobre os dons espirituais.

Peça ao Senhor que te leve a falar em outras línguas, para que você possa orar no Espírito, proclamando mistérios de Deus, decretando com suas palavras aquilo que Deus quer e é impronunciável com nossos idiomas terrenos.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: A vida do Discípulo
LIÇÃO 07 – A vida de oração

MEDITANDO
O que eu tenho feito para ter mais tempo de oração com o Senhor?
Eu normalmente busco logo meus recursos e alternativas ou dedico prioritariamente um tempo de oração a Deus para as decisões, ações e rumos?
Eu tenho expressado minha vida de discípulo submisso, orando ao Senhor continuamente, expondo a Ele todas as minhas questões, ou vivo pelos meus próprios sentimentos?
Minhas orações são em função só das minhas necessidades ou tenho orado por outras pessoas, com ações de graça, louvor e adoração?

TAREFA DA SEMANA
Faça uma lista de motivos de oração. Coloque em primeiro lugar seus motivos de gratidão, louvor e adoração. Coloque em segundo lugar os motivos e as vidas de pessoas que você conhece. Por último, coloque os seus motivos pessoais espirituais, emocionais e materiais.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore por cada item da sua lista indicada acima.

PARA MEMORIZAR
"Em verdade, em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes ao Pai, ele vo-lo concederá em meu nome. Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo." **João 16:23 e 24**

MATERIAL COMPLEMENTAR
CDs, DVDs, Textos e Livros disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores.

Série Mensagens dos Cultos #CD 031 - Oração
Série Mensagens dos Cultos #CD 041 O poder da oração
Série Prioridades #CD 002 - A Igreja do Novo Testamento – Oração e comunhão com Deus
Série Prioridades #CD 025 – Os segredos de Deus na oração do "Pai Nosso".

Módulo 02

MATÉRIA 2: A vida do discípulo

LIÇÃO 08 – A vida de adoração

LEITURA BÍBLICA

Salmos 100:4 / Deuteronômio 26:10 / Salmos 22:27

VERDADE CENTRAL

A vida de adoração a Deus é uma prática natural de todos aqueles que vivem diante dEle.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu aprenda a importância, o caminho e a prática da adoração para uma intimidade com Deus.
Que minha vida seja totalmente guiada pelo Espírito Santo, em momentos de adoração a Deus.
Que eu viva em casa e no templo a prática genuína e graciosa da adoração a Jesus.

A vida de adoração é mais uma das disciplinas espirituais de um verdadeiro discípulo.
Estamos estudando esta disciplina em separado, devido à sua importância para o estabelecimento de alicerces sólidos da maturidade cristã, assim como a vida de oração e comunhão.

A oração é um ato de adoração. A adoração é uma oração a Deus. Uma oração de reconhecimento da grandeza, soberania, poder e glória de Deus.

Louvor e Adoração
Não é difícil definirmos o que é uma oração de gratidão. Porém, muitos têm dificuldade de entender o que é louvor e adoração. Muita coisa já foi escrita na tentativa de descrever as características de cada uma destas ações diante de Deus. Não precisamos de uma posição filosófica acerca dos termos, mas precisamos compreender o que acontece em cada caso.

Enquanto no louvor nós elogiamos a Deus por tudo o que Ele tem feito, na adoração nós nos rendemos, expressando quem Ele é.
Não é possível expressarmos em toda a Sua plenitude, quem Deus é: infinito, eterno, onipotente, onisciente, onipresente... Porém, nosso coração quebrantado, rendido diante do Seu Altar, torna-se esta expressão. Não precisamos de palavras, mas podemos usá-las. Não precisamos de música, mas podemos usá-la. Não precisamos nem do nosso corpo, mas podemos usá-lo para expressar nossa adoração.
É o Espírito Santo quem nos leva a adorar ao Pai em espírito e em verdade. **João 4:23 e 24**

A adoração não é uma atividade ou um estilo de música, mas é a nossa própria vida rendida no altar de Deus. A adoração é uma expressão natural, conseqüência do governo de Deus sobre nós, levando-nos a conhecê-Lo mais profundamente.
Podemos imaginar os anjos. No exato momento em que foram criados por Deus, ao contemplá-lO, prostraram-se ante a Sua glória, extasiados por tanta grandeza, poder, majestade. Até hoje, e por toda a eternidade, estão assim.
Nós podemos nos prostrar diante Dele, atônitos, e boquiabertos ante Sua glória, Seus feitos, Seu amor e poder, e toda ação ou reação do nosso corpo, alma e espírito, será uma adoração genuína.

Salmos 100:4
O Salmista nos mostra o mapa. Entrai por Suas portas e depois nos Seus átrios.
Entrai na Sua casa, e depois no mais íntimo das Suas recâmaras.
Uma vez diante Dele e de toda a Sua intimidade, não nos resta outra opção senão adorá-Lo. Esta ação ou reação inusitada, surpreendidos, atônitos, é a nossa adoração.

Adoração e rendição.
É impossível uma vida de adoração sem um testemunho de renúncia, rendição total ao governo, amor, graça e poder de Deus. É impossível um relacionamento íntimo com o Pai sem adoração.
O relacionamento íntimo com Deus nos leva a um nível muito mais intenso de experiências espirituais e autoridade ministerial.

Uma via de mão dupla
Deus não precisa ser adorado. Ele é Deus! Porém nós precisamos de um nível de intimidade e de comunhão que a adoração gera. É nesta condição de íntimo relacionamento, prostrado, rendido, extasiado por Sua presença e glória, que recebemos Dele mais unção, mais palavra, mais poder, mais amor, mais graça, mais revelação...
O propósito de Deus na adoração é simples: Ele quer se derramar mais sobre nós!
Damos a Ele a honra, a glória, a adoração e flui sobre nós a Sua presença, Sua luz, Sua bondade.

Quem Deus é para nós?
Mateus 16:13 a 16

Eu preciso ter uma visão clara de quem Deus é para mim. O Senhor não está tão interessado no que eu sei sobre o que as pessoas dizem a respeito dEle. O Senhor quer saber o que eu sei sobre Ele. Na verdade, o Senhor quer que eu expresse quem Ele é para mim. Por isso adoramos a Deus.
Na adoração eu não preciso ficar declarando apenas o que já li ou ouvi a Seu respeito. Na adoração eu devo expressar o que tenho vivido, sentido, pensado em função de tudo o que Ele é para mim.
João 4:20 a 24

A busca pelas palavras e expressões de adoração.
Como eu posso praticar a adoração? Quais palavras, frases, melodias e ações eu devo ter, para que verdadeiramente adore ao Senhor?

Há uma posição especial para a adoração: de joelhos, prostrado.
Isto não significa uma regra, mas uma expressão do coração. Estar prostrado, mesmo que meu corpo esteja de pé, é uma condição que evidencia a adoração. Ninguém adora correndo, passando, apressado. A adoração demanda rendição.

A rendição leva-nos a experiências pessoais e sobrenaturais com o Pai.
Estas experiências nos dão convicções inegociáveis e indeléveis. Estas convicções se tornam expressões que fluem "das nossas entranhas".
Veja este exemplo: "Deus, Tu és o meu escudo!"
Eu posso usar esta frase no meu culto. Porém ela pode ser apenas uma repetição de algo ouvido ou lido. Mas seu eu enfrentei uma situação desafiadora, clamei a Deus e Ele me socorreu, então tenho uma experiência que me leva a proclamar "Tu és o meu escudo" com tanta propriedade, que literalmente sai "das minhas entranhas". Esta é uma característica da adoração genuína.

Quando o apóstolo Paulo afirma que se gloria nas provações, ele nos ensina algo aparentemente "louco", mas poderoso. Leia **Romanos 5:3 a 5**

Veja também o exemplo de Paulo, expressando das suas entranha algo genuíno de adoração a Deus:
Romanos 11:33 a 36 / Romanos 8: 37 a 39
Precisamos buscar experiências com Deus, pela obediência à Sua Palavra, a fim de termos expressões genuínas de adoração ao Pai.
Ao expressarmos quem Deus é, manifesto nos Seus atos em nosso favor, exaltamos, renovamos e realimentamos Seu governo sobre nós.

Nossa alma é tocada. **Salmos 42:1 / Lucas 1:46,47**
Nosso corpo é fortalecido. **Salmos 63:1 Provérbios 3:5 a 9**
Nosso espírito é edificado. **Efésios 5:18 a 20**

Quais são as circunstâncias desafiadoras da sua vida?
O que você tem feio em meio a elas?
Há um espaço prioritário para exaltação ao Senhor como o salmista Davi no Salmo 23?

Enquanto glorificamos ao Senhor diante dos inimigos, Ele nos fortalece, passamos a ter experiências poderosas da manifestação dEle e alimentamos nossa adoração com mais convicções sobre quem Ele é!
Em todos os momentos da Sua vida, busque a intervenção de Deus por meio do louvor e adoração. Você terá mais experiências ainda para proclamar de forma genuína quem Ele é.

Sua adoração se tornará cada dia mais profunda, intensa, incendiada!

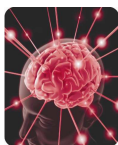
A música e outras formas de louvor e adoração.
Há uma importância inquestionável na música. Deus criou a música para o Seu louvor. Ela é uma ferramenta de expressão no mundo espiritual. A música interfere na nossa alma, corpo e espírito de uma forma poderosa.
Com a música louvamos a Deus. É uma expressão mais profunda da nossa alma. Sempre é diferente quando declaramos algo cantando.

Porém, a música não é a única forma de louvor e adoração. Na verdade o louvor e adoração genuínos são fruto do mover do Espírito de Deus em nós, através de nós, e em nosso favor. **Hebreus 13:15**

A dança – **Salmos 149:3**
As oferendas – **Salmos 119:108 / Salmos 96 / Êxodo 20:24 / Deuteronômio 12:11 / 26:10**
O serviço – **Salmos 100:2 / Êxodo 35:21**
Testemunho – **Salmos 22:27**
Lágrimas – **Salmos 51:17**
Palmas – **Salmos 41**

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: A vida do Discípulo
LIÇÃO 08 – A vida de adoração

MEDITANDO
Eu tenho me esforçado para aprender mais sobre adoração a Deus?
Eu vivo só pedindo, esperando receber, ou estou compreendendo a necessidade de dar louvor, honra e glória a Deus? O louvor e adoração têm sido apenas uma atividade litúrgica ou têm sido uma expressão pessoal de culto, de oferenda ao Senhor? O que eu tenho que fazer para ampliar minha vida de adoração?

TAREFA DA SEMANA
Selecione algumas músicas em CDs e dedique um tempo na presença de Deus, ajoelhado, adorando ao Senhor com melodias e expressões. Enumere as palavras que Deus for falando a você, compare-as com as promessas bíblicas e tome decisões diante do Senhor.

PARA MEMORIZAR
“Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.”
João 4:23

MATERIAL COMPLEMENTAR
Série Prioridades #CD 053 - LIVRES DO CÁRCERE! - Asaph Borba
Série Mensagens dos Cultos #CD 074 - A IMPORTÂNCIA DE LOUVARMOS E ADORARMOS A DEUS

Módulo 02

MATÉRIA 2: A vida do discípulo

LIÇÃO 09 – A vida de comunhão

LEITURA BÍBLICA

Atos 2:42-47 / 4:31-35 / I Coríntios 1:9 / II Coríntios 13:14 / I João 1:7

VERDADE CENTRAL

A comunhão com os membros do Corpo de Cristo é um sinal na vida de cada discípulo.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu conheça este princípio da vida da Igreja, viva em comunhão com todos os irmãos, e deixe o Espírito Santo trabalhar em tudo o que precisa ser mudado em mim para uma maior comunhão com Deus e com os irmãos.

O que é Comunhão

"Ato ou efeito de comungar. Ação de fazer alguma coisa em comum ou o efeito dessa ação. Sintonia de sentimentos, de modo de pensar, agir ou sentir; identificação. / Etimologia - lat. communio,ónis 'comunidade, associação, sociedade; relação de sociedade, relações com alguém' - **Dicionário Houaiss**

I João 3:14

Muitas vezes o que entendemos como comunhão é estar junto. Porém a palavra é mais abrangente. Na Bíblia a palavra comunhão é a mesma palavra grega "koinonia", que significa "parceiro, participante, que troca idéia, anda junto, distribuição, ligamento."

Deus preparou para Seus filhos, na vida da Igreja na terra e por toda a eternidade, um relacionamento profundo uns com os outros, chamado de "comunhão".

Ter comunhão é muito mais que estar junto em algum lugar ou em alguma atividade. Significa participar, compartilhar, associar-se, comungar. Significa aliança.

A comunhão e a salvação

A comunhão com os irmãos, e com Deus, é um sinal claro, evidente na vida de um cristão verdadeiro.

Uma pessoa realmente convertida a Jesus torna-se um discípulo e caminha na luz, em comunhão.

Leia declarando em voz alta: I João 1:7

É impossível alguém estar debaixo do sangue de Jesus, salvo, convertido, discípulo, e não viver em plena comunhão com Deus e com os irmãos.

A comunhão está no sangue

Muitos tentam andar em comunhão, mas logo percebem que as diferenças são grandes e preferem viver mais isoladamente.

Em uma comunidade local teremos gente dos mais variados hábitos, costumes, ações e reações.

Muitos também estão com a visão diferente, interesses pessoais conflitantes e não conseguem andar em comunhão.

Porém, a comunhão que Deus coloca para a nossa vida como discípulos é baseada no sangue de Jesus, e não nas nossas igualdades.

Porque somente assim conseguiremos viver juntos, vendo o Senhor tratar a cada um, tornando-nos irmãos amáveis, cada dia mais livres de nós mesmos e cada dia mais rendidos a Jesus e aos irmãos.

É o sangue de Jesus que nos aproxima, que nos torna iguais, que nos leva à mesma obra de santificação diária.

I Coríntios 1:9

A comunhão no espírito

Quando vejo alguém na Igreja e posso testemunhar da obra do Espírito Santo nele

gerando os Frutos espirituais, então posso andar em comunhão plena.
O Espírito Santo nos faz ver nossos irmãos com os olhos corretos.
Não teremos a expectativa de andar só com pessoas perfeitas, mas andaremos com pessoas que, assim como nós, estão sendo trabalhadas por Deus.
II Coríntios 5:16

A comunhão no corpo
Quando nos reunimos para os cultos, para os estudos, ou em qualquer outra ocasião, estamos alimentando nossa comunhão com o encontro físico.
É indispensável que nos encontremos caso desejamos estreitar os relacionamentos. Para termos comunhão plena, precisamos da obra do Espírito Santo dentro de cada um e dos encontros pessoais. **Hebreus 10:23 a 25**

Nossa alma precisa de comunhão
Ninguém consegue viver sozinho. Precisamos uns dos outros. Porém, na vida da Igreja, a comunhão não pode ser buscada com base nos interesses ou necessidades pessoais.
Em todo lugar nós buscamos comunhão. É algo inerente ao ser humano, que é social. Porém, Deus quer muito mais que apenas uma satisfação da nossa alma. Ele quer construir algo para a eternidade.

A comunhão que Deus propõe a Seus filhos no Corpo gera a cura e vida para a alma, e gera, também, a edificação espiritual.
I Tessalonicenses 3:11 / Filipenses 2:1 a 4

A comunhão e o fluir do Espírito Santo
Cada culto, cada reunião dos discípulos nas células e em outras ocasiões, são momentos preciosos para nos enchermos mais de Deus.
Ele flui no meio da Igreja. Porém, a comunhão dos irmãos é, em parte, a responsável por este fluir. **Atos 2:1 / Mateus 18:20 / Efésios 5:18 e 19**

Seja um discípulo que tem compromisso com o Corpo, estando presente aos cultos, valorizando e priorizando os momentos de comunhão, celebrações, reuniões nas casas, confraternizações e etc.

Viver em comunhão é viver e expressar a natureza da Igreja de Cristo.

Quando estudamos sobre a natureza da igreja, descobrimos que nas analogias que a Bíblia usa para nos descrever, é muito marcante a idéia da unidade entre nós.

Somos Corpo de Cristo – membros uns dos outros, com diferentes funções.
Somos Família de Deus – irmãos, filhos do mesmo Pai celeste.
Somos Templo – somos pedras vivas trabalhadas pelo Espírito e unidas pelo amor de Deus.

As células e a comunhão.
Teremos plena comunhão nos cultos públicos e celebrações no auditório, porém isto será genuíno à medida que nos aprofundarmos nos relacionamentos dos pequenos grupos.

Precisamos valorizar e priorizar as reuniões das células nos lares. Desta forma, vamos estreitando as amizades, a confiança, a interdependência, o que trará mais motivos para adorarmos a Deus juntos. Isto é alimento, combustível, motivo para a comunhão! **Atos 2:46**

A oração, as vitórias e a comunhão
Existem muitas vitórias que só virão a nós por intermédio da vida de comunhão.

Salmos 133 – O lugar da comunhão é o lugar onde Deus ordena uma benção.
Mateus 18:20 – O lugar da comunhão é o lugar onde Jesus está.
Mateus 18:19 – A comunhão gera concordância, que traz à terra as bênçãos de Deus.
Eclesiastes 4:9 e 10 – A comunhão gera vitórias.
I Coríntios 14:26 – A comunhão gera culto e celebração a Deus.
Efésios 4:1 a 4 – A comunhão gera sustento mútuo
Efésios 4: 11 a 16 – A comunhão edifica a Igreja, nos faz crescer em amor e nos torna mais parecidos com Jesus.

As dificuldades para andar em comunhão
Todas as nossas dificuldades para andarmos em comunhão com nossos irmãos são as mesmas dificuldades para andarmos em comunhão com Deus. **I João 4:19 a 21**
Todas estas dificuldades estão ligadas à nossa vida de renúncia. Renunciar aos nossos desejos, projetos e agenda é uma realidade da vida cristã.

O Senhor não nos pede renúncia como se fosse um pagamento, ou uma barganha. Ele nos pede renúncia, porque nossos valores estão, muitas vezes, deturpados por nossa alma e nossa natureza pecaminosa.

Se renunciarmos aos nossos projetos pessoais, então nos abriremos para o mover de Deus. Se renunciarmos nossa agenda pessoal, então nos restará oportunidades maravilhosas de comunhão, operação do Senhor na vida da Igreja, e crescimento com frutos. **Mateus 16:24**

Em momento algum a vida de um discípulo é uma vida sem individualidade, sem ações, momentos e atos particulares.

Porém, é uma vida de contínua e intensa comunhão com os irmãos, e para isto, precisamos viver tomando a cruz, renunciando o que nossa alma, nossa carne tanto quer, e nem sempre é frutífero.

A renúncia e a vitória

Descobrimos os tesouros que Deus tem para nós, à medida que abrimos mão dos nossos projetos para priorizarmos o Reino.

Vivendo assim, desfrutaremos de mais comunhão com Deus e com os irmãos. Isto nos levará a vitórias nunca imaginadas, que serão descobertas em um universo novo e diferente, rico e precioso da comunhão. **Colossenses 2: 1 a 3**

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: A vida do Discípulo
LIÇÃO 09 – A vida de Comunhão

MEDITANDO
Quais são as atividades na minha semana que mais tomam o meu tempo? Eu tenho dedicado mais tempo à comunhão com Deus? Eu tenho um tempo de qualidade para andar em amor, servindo meus irmãos? Será que a minha vida como membro da Igreja não está sendo demasiadamente desassociada da caminhada do Corpo, da comunhão com os irmãos?
Quando eu vou aos cultos, às reuniões, tenho me empenhado em estar vinculado com os irmãos? Tenho me dedicado a viver mais junto com meus líderes, com meus irmãos?

TAREFA DA SEMANA
Avalie sua agenda e veja quais atividades, ou quais momentos ociosos você pode reverter em comunhão com Deus e com os irmãos.
Veja quais ministérios você pode cumprir na Igreja local, que vão dar a você mais comunhão com os irmãos enquanto serve a Deus.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
"Senhor, sonda meu coração. Veja na minha vida diária, tudo aquilo que tem me impedido de colocar Teu Reino em primeiro lugar e trabalha em mim. Quero desfrutar de mais tempo na Tua presença e de mais tempo em comunhão com meus irmãos, servindo com amor. Amém."

PARA MEMORIZAR
"Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor." **I Coríntios 1:9**

MATERIAL COMPLEMENTAR
CDs, DVDs, Textos e Livros disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores.

Série Mensagens dos Cultos #CD 045 - Comunhão e unidade da Igreja – Marcone Edson
Série Mensagens dos Cultos #CD 059 - A unidade dos membros do Corpo de Cristo
Série Mensagens dos Cultos #CD 012 – O Princípio da Comunhão
Série Prioridades #030 – Conhecendo mais sobre a Igreja. Relacionamentos

Módulo 02

MATÉRIA 2: A vida do discípulo

LIÇÃO 10 – O testemunho pessoal

LEITURA BÍBLICA

Atos 1:8 / Êxodo 25:16 / Êxodo 25:22

VERDADE CENTRAL

Fomos chamados para testemunhar. Nossa missão não é outra senão viver e proclamar o que Jesus fez por nós. Para isto precisamos ser como a Arca da Aliança.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Eu preciso compreender quais são os recursos de Deus à minha disposição, para ser uma testemunha fiel do amor e do poder de Jesus, vencendo as barreiras e vivendo como sal e luz em meio à sociedade.

Testemunho é a palavra hebraica עדות / ʿêdûth, que significa "registro, gravação, testemunha".

01. O Testemunho. Este é o lugar da manifestação de Deus

A Arca da Aliança, ou a Arca do Testemunho, era o lugar da presença de Deus, assim como nossa vida hoje.
Nós somos a Arca de Deus. Dentro desta arca precisa estar o Testemunho.
O Testemunho é a Lei do Senhor, viva, operando em nós.
Este Testemunho é o sinal de Deus em nós que afeta, transforma, impacta as vidas ao redor.
Deus quer cada um dos Seus filhos testemunhando, não apenas "falando" de Jesus, mas vivendo Jesus, a Palavra, cada dia mais.
Isto é uma vida de testemunho!

Êxodo 30:6
"E porás o altar diante do véu que está junto à arca do testemunho, diante do propiciatório, que se acha sobre o testemunho, onde eu virei a ti."

02. O Testemunho é a Lei de Deus em nosso coração

Êxodo 32:15
"E virou-se Moisés, e desceu do monte com as duas tábuas do testemunho na mão, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas."

Êxodo 34:29
"Quando Moisés desceu do monte Sinai, trazendo nas mãos as duas tábuas do testemunho, sim, quando desceu do monte, Moisés não sabia que a pele do seu rosto resplandecia, por haver Deus falado com ele."

2 Coríntios 3:3
"... sendo manifestos como carta de Cristo, ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne do coração."

03. A opinião dos familiares e amigos.

Como posso reagir aos que me perguntam se agora sou crente? Porque acontecem tantas críticas? Porque alguns não aceitam minha decisão por Jesus? Como posso explicar o que me aconteceu? Como vou orar? Devo me distanciar de todos?

O nosso testemunho diante de todos não será uma tentativa de convencimento ou explicação da fé. Será o fruto do poder de Deus em nós, da presença do Espírito Santo dentro do nosso espírito, como as Tábuas dentro da Arca. **Atos 1:8**

04. A proclamação, o testemunho público com palavras, por causa do poder de Deus, gera transformação.

Atos 2:37-47
"... com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas. E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos... contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos"

Atos 4:33
"Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça"

Ser uma testemunha de Jesus é mais uma característica da vida da Igreja, conforme observamos no exemplo dos primeiros discípulos em Atos.
Aqueles que passaram pelo arrependimento e fé em Jesus como Senhor e Salvador, são batizados, andam em comunhão com o Corpo de Cristo e também mantêm relacionamentos com as outras pessoas que ainda não tiveram a mesma experiência de conversão. Para com essas pessoas serão testemunhas da salvação e vida eterna na qual estão crescendo.

05. Como discípulos de Jesus, somos testemunhas, servos, ministros da vida eterna que está Nele.
O que é ser testemunha de Jesus?

No grego, testemunha é a palavra "μάρτυς / martus", ou mártir. Não apenas aquele que sofre, ou que morre por uma causa, mas aquele que deixa um registro, uma gravação, uma proclamação com sua própria vida.
Morremos para nós mesmos, em função da obra de Jesus em nós, e esta morte nos transforma em mártires, ou em proclamadores, gravações, testemunhas do Evangelho de Jesus. Podemos inclusive usar a voz ou os meios que transmitem a voz, mas terá que ser lastreado na nossa vida pessoal, no poder de Deus em nós.

Refere-se a alguém que testifica diante de um juiz; alguém que presencia algo e pode relatar.
"Aqueles que, por seu exemplo provaram a força e genuinidade de sua fé em Cristo por sofrer morte violenta" (Dicionário Strong's)

TESTEMUNHAR é dar prova do relacionamento íntimo com Deus
É pelo relacionamento que veremos as coisas acontecerem e testemunharemos a outros a respeito do Reino de Deus. Quando transferimos poder, graça, unção, com nossa vida e nossas palavras, as pessoas à volta são tocadas e transformadas, e somente assim testemunhamos da vida que temos com o Senhor.
Não precisamos escrever, publicar, propagar que somos de Deus, "evangélicos", "santos"... Só precisamos viver em intimidade com o Senhor. Este testemunho ficará explícito e honrará o Senhor.

- **TESTEMUNHAR é ser um referencial divino para as pessoas**

Dar bom testemunho de Cristo é ter bom testemunho dos nossos irmãos e dos que ainda não conhecem o Senhor. As pessoas não falarão apenas que somos "evangélicos". Elas declararão que vêm em nós algo diferente, o caráter de Jesus. A final de contas somos discípulos dEle, estamos caminhando para nos tornar cada dia mais parecidos com Ele.
III João 3 e 6 / Atos 16:1 e 2 / Atos 22:12

- **TESTEMUNHAR é viver a vida diária do Corpo de Cristo, em comunhão**

Há um testemunho que precisamos dar entre nós, Corpo de Cristo: é o testemunho do caráter de Jesus de uns para com os outros. É a comunhão, mostrando o fruto do Espírito, discipulando e sendo discipulado.
João 4:39 / Atos 22:15 / 26:16

- **TESTEMUNHAR é falar, ensinar, proclamar as verdades bíblicas do Evangelho de Jesus**

O testemunho opera também no relacionamento com as pessoas que ainda não são parte da Igreja, pessoas que ainda não se converteram ao Senhorio de Jesus. São familiares, colegas, vizinhos, amigos e até estranhos. Esse é o testemunho para evangelização!

Eu e você, revestidos do poder do Espírito Santo, brilhando o fogo da obra de Deus em nós, precisamos sair pelo mundo, desde a vizinhança até os confins da terra, utilizando todos os meios possíveis, falando do amor de Deus.

O Que ou DE QUEM Devemos Testemunhar?
Lembre-se de que o Testemunho dentro da Arca era as Tábuas da Lei.
Da mesma forma, nosso testemunho não são nossas palavras, mas Jesus, a Palavra, dentro de nós.
Nossas palavras, atos ou até mesmo o silêncio, deverão externar a vida de Cristo dentro de nós.
JESUS é o testemunho de Deus para os homens. Jesus em nós é o testemunho para todos. O testemunho é anunciar e mostrar a vida eterna que Deus nos deu.
I João 5:8 a 12 / João 1:15 / Atos 20:24

Como Testemunhar?
João 15:26 / Atos 1:8
É o Espírito em nós que nos capacita a testemunhar de Jesus. Evangelizar para fazer discípulos. Testemunhamos pela presença e ação do Espírito em nós e não pela nossa força.

As resistências.
O testemunho às vezes pode gerar perseguição, resistência, etc.
É o orgulho no coração das pessoas, a religiosidade, a cegueira espiritual e até a ação direta de espíritos malignos. **João 15:20**
Lembre-se que testemunhar é ser um mártir da fé! Não morrendo fisicamente, mas morrendo a cada dia pra nós mesmos, para a carne, o pecado, o mundo, o diabo.

Atos 2:41 a 47
Testemunhe com seu batismo.
Testemunhe com sua fé.
Testemunhe com sua perseverança.
Testemunhe com sua comunhão no Corpo.
Testemunhe com sua Bíblia.
Testemunhe com suas orações.
Testemunhe com sua mudança de valores .
Testemunhe com os milagres de Deus na sua vida e família.
Testemunhe com suas prioridades.
Testemunhe com seus bens.
Testemunhe com seus cultos no templo.
Testemunhe nas Células.
Testemunhe com humildade.
Testemunhe com louvor e adoração nos seus lábios.
Testemunhe com a simpatia das pessoas.
Testemunhe com novos convertidos.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: A vida do Discípulo
LIÇÃO 10 – O testemunho pessoal

MEDITANDO
Você fala de Jesus para as pessoas à sua volta? Quais dificuldades você encontra para falar do que Deus está fazendo na sua vida para qualquer pessoa? Se alguém se perder por toda a eternidade, não cobrará de você, se não lhes falar da salvação?
Qual manifestação sobrenatural precisa estar sobre nós, para que possamos testemunhar com liberdade, unção, graça e frutos? Você tem buscado o Espírito Santo todos os dias?

TAREFA DA SEMANA
Avalie sua vida diária, os ambientes por onde passa, os relacionamentos que tem, e coloque diante de Deus as oportunidades que poderiam ser melhor aproveitadas para testemunhar com palavras. Verifique também se não há em sua vida, alguma atitude, omissão ou hábito, que não está sendo um testemunho do caráter, amor e frutos de Jesus.
O que significa no seu contexto de vida, as expressões "...*Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra...*" de Atos 1:8?

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
"Senhor, retire de mim toda timidez, toda letargia, toda omissão. Quero ser uma testemunha verdadeira do Teu amor, do Teu Evangelho. Dá-me estratégias, ousadia, palavras, atitudes. Eu quero em todo o tempo Te honrar com minha vida. Eu quero ter dentro de mim, as "Tábuas da Tua Lei". Amém."

PARA MEMORIZAR
"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra." **Atos 1:8**

MATERIAL COMPLEMENTAR
CDs, DVDs, Textos e Livros disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores.

Mensagem dos Cultos CD#063 – FALE DE JESUS A QUALQUER PESSOA
Mensagem dos Cultos CD#082 – PESSOAS SE CONVERTERÃO A JESUS

Módulo 02

MATÉRIA 2: A vida do discípulo

LIÇÃO 11 - Fé

LEITURA BÍBLICA

Hebreus 11:1 e 6 / Romanos 1:7 / Romanos 10:17 /

VERDADE CENTRAL

A fé não é um sentimento ou um elemento místico. A fé é uma certeza!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu aprenda a exercer a fé, pelo aprofundamento na verdade, na Palavra de Deus. Ao colocar em ação a fé bíblica, eu experimentarei descobrir mistérios revelados de Deus.

O que é fé?

"Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem."
Hebreus 11:1

Outra versão nos diz: "a fé é a certeza das coisas que se esperam..."
Veja o processo simples e poderoso do crescimento na fé.

1. *Eu estudo a Palavra de Deus.*
2. *Busco a revelação da Palavra lida pela comunhão com o Espírito Santo.*
3. *Coloco em prática os princípios de Deus aprendidos em Sua Palavra.*
4. *Experimento a mudança da mente e das circunstâncias pelo Espírito Santo.*
5. *Esta experiência me dá uma convicção das verdades de Deus. Isto é fé.*

O que a fé faz em nós.
"Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o visível não foi feito daquilo que se vê."
Hebreus 11:3

Pela fé, que vem da Palavra de Deus, passamos a ter a mente de Cristo, passamos a pensar de maneira coerente com o mundo espiritual.

Esta forma de pensar é que nos leva a experimentar todas as vitórias e conquistas que Deus tem preparado para cada um de Seus filhos.
A fé se manifesta na certeza, na convicção de que o que Deus determinou acontecerá. Isto é fruto de conhecermos a Deus pessoalmente.
A fé se torna a única e suficiente prova de que receberemos aquilo que Deus prometeu e preparou para o nosso bem e para o bem de todos à nossa volta.

A fé não é uma solução. A fé é uma condição.
Muitos ficam pedindo que Deus aumente sua fé em meio às lutas e dificuldades.
Na verdade precisamos buscar a Deus e nos aprofundar em Sua Palavra pelo princípio da comunhão, do amor ao Senhor, da submissão como discípulos, da busca do Reino em primeiro lugar.

Uma vez que eu me encho da Palavra de Deus, minha fé cresce, e poderá ser aplicada em qualquer circunstância que eu enfrentar.
Naturalmente que se deixar para me preparar em meio às tempestades, estarei enfraquecido, não conseguirei me aprofundar na Palavra, e não poderei exercer certeza de nada. **Tiago 1:3 e 4**

Como eu me encho de fé?
"Logo a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo." **Romanos 10:17**

O apóstolo Paulo nos ensina que podemos nos encher do Espírito Santo falando entre nós com salmos, hinos e cânticos espirituais, dando graças a Deus por todas as coisas.
Desta forma, quanto mais eu tiver comunhão com meus irmãos, cultuando ao Senhor, estudando e recebendo Sua Palavra, mais serei cheio do Seu Espírito; claro, mais serei cheio da fé.

A fé é um dom de Deus. É um fruto do Espírito de Deus em nós.
Romanos 15:13 / I Coríntios 2:4 e 5 /
I Coríntios 12: 8 e 9

Veja a ilustração da apólice de seguro.
Eu não posso pedir à companhia que me faça um seguro no momento de um acidente com meu carro. Não valerá. Não poderei usá-lo. Eu preciso fazer o seguro antes.
Assim é com a nossa vida. Eu preciso me aprofundar no estudo e na prática da Palavra durante todos os meus dias. Quando chegar um momento de aplicar a fé, terei certeza da "apólice" de Deus na minha vida.
Romanos 5:1 / Romanos 16: 25 a 27

Como colocar a fé em ação. Tiago 2:17
(É imprescindível que você estude as ministrações em CD da Série Mensagem dos Cultos ***#CD 047-*** *O Aperfeiçoamento da Fé Pelas Obras /* ***#CD 009*** *- O Princípio da Fé)*

Uma criança foi para a aula de matemática.
O professor lhe disse pela primeira vez: "dois mais dois são quatro."
Dias depois ela foi realizar uma prova. Respondeu à pergunta "Quanto é dois mais dois?". Quatro.
Pela primeira vez aquela criança colocou em teste um ensino que havia recebido sem questionar. Ela creu no que havia sido mostrado e aplicou. O resultado foi a aprovação. Desta forma, toda vez que precisar responder corretamente à mesma pergunta, ela dirá "quatro".
Crer no que foi ensinado e responder conforme o que aprendeu, gerou frutos na vida de estudo daquela criança.
Da mesma forma eu e você podemos colocar em prática a fé.
Primeiro estudamos o que o Mestre ensinou. Segundo aplicamos sem questionamento no momento da prova. Terceiro, conferimos a aprovação da verdade aplicada; conferimos os frutos, a nota, a vitória no momento da prova. A conquista final estabelece no nosso coração e mente uma convicção de que este é o caminho, esta é a verdade inegociável. Isto é a fé.

Veja a importância de estudarmos e buscarmos o crescimento na fé.

Efésios 2:8 – Pela fé somos salvos.
Romanos 5:1 – Pela fé somos justificados e temos paz.
Hebreus 6:1 – A fé é o fundamento da vida cristã.
Hebreus 10:38 – Pela fé vivemos nesta terra em vitórias.
Hebreus 11:6 – Pela fé agradamos a Deus, e assim, Ele satisfará os desejos do nosso coração.
Salmos 37:4
Romanos 14:23 – A fé nos livra do pecado.

Não confunda a palavra "fé"
Existem aplicações distintas na Bíblia para a palavra fé.

01. A VERDADE - *Convicção moral, doutrina, fundamento.*
Aquilo que Deus diz em Sua Palavra, eu creio e coloco em prática incondicionalmente.

Habacuque 2:4 - "O Justo viverá por sua fé."
Palavra hebraica "em-oo-naw'" - Firmeza, segurança, fidelidade moral, estabelecimento, verdade. Estabilidade, certeza, verdade, segurança, estabelecimento, veracidade, realidade.

Mateus 8:10 / Hebreus 11:1
Palavra grega "pistis" - Convicção moral da verdade que nos liga a Deus e do ensino bíblico. Especialmente sobre Cristo para Salvação. Profissão constante de segurança, crença, certeza, fidelidade.

Mateus 6:30 - O incrédulo é uma pessoa sem fé.
Palavra grega "oligopistos" – Incrédulo; aquele que não tem confiança em Cristo. De pouca fé.

02. A VIDA - *Pessoa que é um referencial de fidelidade, integridade para com Deus.*
Aquele que exercita fé se torna conhecido por seus frutos de fidelidade. A fidelidade é uma manifestação concreta da fé. Quem crê permanece, persevera. Assim como Abel, Enoque, Noé, Abrão, Sara, Estevão e tantos

outros eram conhecidos como homens e mulheres de fé, eu e você precisamos nos tornar conhecidos. **Hebreus 11**

03. O CONTEÚDO - *A fé de alguém.*
A fé que alguém demonstra ter é o conjunto de verdades aprendidas, praticadas, que resultaram em uma doutrina, uma forma de pensar, falar e agir coerentes com os princípios divinos revelados nas Escrituras Sagradas. **Atos 13:8 / 14:22 / 16:5 / 20:21**

Quando alguém diz: "fulano é uma pessoa de muita fé" não pode ser entendido que ele é alguém especial.
Alguém para ser de muita fé, ou ter muita fé, precisa ser alguém que se encheu da Palavra, pratica e proclama os princípios de Deus, portanto expressa conhecer a Verdade, encarnar a Palavra com fidelidade, e ter a mente, o coração, a vida com o conteúdo do Espírito Santo de Deus.

A substância
Algumas versões bíblicas traduziram a palavra "certeza" por "substância".
"A fé é a substância das coisas que se esperam..."
Hebreus 11:1

Substância aqui significa "essência"
Palavra grega "hipostasis".
O Senhor está nos ensinando que a substância, a essência de todas as coisas que esperamos que aconteçam, que venham a nós, é a fé. Sem a substância estas coisas nunca existirão.

A fé não é uma esperança, não é um sentimento, não é uma capacidade de alguns; a fé é uma certeza, fruto do conhecimento intelectual e experimental da Palavra de Deus!

A fé natural – I Coríntios 2:14
Fé natural é uma expressão que indica a crença na mente de alguém. Esta crença é a mesma daquele que já experimentou e tem certeza porque tocou.
Eu me assento em uma cadeira pela fé que tenho na condição daquele móvel me sustentar.
Esta é uma fé natural, baseada na imagem que recebo pelos olhos, confirmada pelo registro mental de que é possível aquele móvel me agüentar.

Muitos vivem somente pela fé natural. Muitos estão esperando que algo físico aconteça, para então acreditar que tudo vai ficar bem, tudo vai dar certo. Geralmente estas pessoas nunca descansam, até que vejam materializado o que necessitam. Um excelente exemplo que temos na Bíblia é o de Tomé. **João 20:25**

A fé sobrenatural – I Coríntios 2:9
Fé sobrenatural é aquela que está lastreada nas coisas que ainda não vemos. Eu creio então descanso. No tempo certo tudo se materializará. **II Coríntios 5:7**
Eu creio, portanto já declaro consumado. Eu não preciso ter nas mãos, ver pronto, para crer e descansar. Isto é sobrenatural. Isto revela a intensidade do relacionamento de confiança que Deus deseja que tenhamos Nele. **Romanos 10:8 / I Coríntios 2**

Os Inimigos da Fé
- Não termos a mente de Cristo.
- Não conhecermos Jesus como a nossa Justiça.
- Não conhecermos as Escrituras nem o poder de Deus.
- A falta de obediência incondicional.
- A falta de proclamação da fé.
- A falta de um caminho seguro em Jesus.
- A permanência em dois caminhos.
- A inconstância e o vacilar em dois caminhos.

Tiago 1:5 a 8

Não permita que a ignorância, a dúvida, a incredulidade, a incerteza, o medo te levem a vacilar no caminho de fé a seguir.
O único caminho é Jesus!
I João 4: 1, 6, 16 e 18

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: A Vida do Discípulo
LIÇÃO 11 – Fé

MEDITANDO
Meu entendimento de fé era místico? Eu continuo pensando assim, de forma sentimental, ou já estou vivendo a fé pela Palavra? Tenho me enchido da Palavra a ponto de praticar com segurança os princípios divinos? O que eu preciso mudar na minha forma de pensar, falar e agir, para que esteja vivendo exatamente o que a Bíblia diz em cada assunto?

TAREFA DA SEMANA
Enumere os cinco pontos mais importantes da sua vida pessoal e familiar, e veja os textos bíblicos acerca destes assuntos. Compare estes textos, estas declarações bíblicas com suas atitudes. Há algum espaço ainda para o crescimento da obediência em exercício da fé? Experimente.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore ao Senhor por dons espirituais. Ele mesmo nos ensinou a buscar com zelo estes dons. A fé é um fruto do Espírito e um dom concedido por Ele. Exerça o fruto com a abundância da Palavra em prioridade na sua vida, e exerça o dom pedindo a Ele que te encha de poder.

PARA MEMORIZAR
"Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem." ***Hebreus 11:1***

"Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam." **Hebreus 11:6**

MATERIAL COMPLEMENTAR
CDs, DVDs, Textos e Livros, disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores

Série Mensagens dos cultos #CD 047 O Aperfeiçoamento da Fé Pelas Obras
Série Mensagens dos cultos #CD 009 O Princípio da fé

Módulo 02

MATÉRIA 2: A vida do discípulo

LIÇÃO 12 - Frutificação

LEITURA BÍBLICA

Salmos 92:12 a 15 / Mateus 3:8 / Mateus 7:16

VERDADE CENTRAL

Tudo o que tem vida frutifica. Se não há frutos, não há vida!
Um discípulo verdadeiro é alguém que frutifica.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que sejamos impactados pela verdade da frutificação como conseqüência natural da vida dentro de nós.
Que saibamos e tenhamos como referencial, que onde Jesus reina com liberdade, há muito fruto.
Que cada discípulo saiba o que fazer para produzir frutos eternos em abundância.

Provérbios 14:11
"A casa dos ímpios se desfará; porém a tenda dos retos florescerá."

As flores de uma planta anunciam a chegada de frutos. O Senhor nos diz em Sua Palavra que somos como árvores frondosas.
Toda árvore saudável produzirá frutos.
Um discípulo precisa viver tão cheio da vida de Deus, que suas flores sempre aparecem, e seus frutos podem ser experimentado por todos.

Estamos estudando e aprendendo que há um alvo, um objetivo claro, indicado pela Palavra de Deus para todo discípulo, todo verdadeiro membro do Corpo de Cristo: frutificar.
Se estivermos ligados na Videira, então a seiva, a vida correrá através de nós, e produzirá muito fruto. Um cristão que não dá frutos é alguém apenas nominal, cegado, equivocado, e muito provavelmente perdido. A salvação de Cristo Jesus em nós se manifesta também com frutos benditos. **Lucas 13:6 a 9**

Quais frutos são estes?

01. Os Frutos do Espírito Santo – Gálatas 5:22
O Espírito Santo é como uma árvore, a mais frondosa e perfeita de todas, que produz muito fruto. Seus frutos são alimento para todos.
Assim será com todo aquele que tem o Espírito de Deus dentro de si, produzirá os frutos do Espírito Santo.

Estes frutos são manifestações da obra transformadora do Evangelho operando em nosso caráter.
Os primeiros frutos vistos na vida de um discípulo verdadeiro são: ***o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade e a fidelidade.***

A maior prova da salvação de alguém não são os novos hábitos, ou nova agenda semanal que inclui os cultos, são os frutos de Jesus no caráter transformado.
É um processo contínuo, intenso, permanente, mas visível em todo o tempo. Quando os frutos começam a brotar, todos vêm.

Quais são os frutos do Espírito que estão "em baixa" na sua vida?
O que você precisa fazer para "adubar" a terra do seu coração e do seu espírito, a fim de ver nascendo mais frutos de Deus?
Como você acha que O Senhor vai usar a vida de outros para trabalhar seu coração como terra fértil para frutificação?
Quais circunstâncias Ele vai usar para te levar a experimentar estes frutos do Seu Espírito?

Romanos 6:22 / Romanos 7:4
02. Os Frutos dos lábios
Hebreus 13:15
"Por ele, pois, ofereçamos sempre a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome."

Quanto mais o Espírito Santo pode trabalhar em nosso caráter, mais os nossos lábios glorificarão a Deus, louvarão Seu santo Nome diante de todos, e mais testemunharemos do Seu Reino!
Um culto não é feito por pessoas que sabem cantar, orar, ou pregar. Um culto é estabelecido por vidas que têm em seus lábios um fruto da confissão do Seu Nome como Senhor absoluto.

Ninguém pode sair por aí julgando quem é crente ou não. Porém, todos que verdadeiramente são discípulos do Senhor, filhos amados do Pai, manifestam um testemunho claro, frutos abundantes com seus lábios, glorificando a Deus como resultado da Sua obra em nosso caráter, nossa alma, nosso espírito e também nosso corpo.

Isaías 57:19 a 21
"Eu crio o fruto dos lábios; paz, paz, para o que está longe e para o que está perto diz o Senhor; e eu o sararei. Mas os ímpios são como o mar agitado; pois não pode estar quieto, e as suas águas lançam de si lama e lodo. Não há paz para os ímpios, diz o meu Deus."

03. Os Frutos da justiça
Tiago 3:18
"Ora, o fruto da justiça semeia-se em paz para aqueles que promovem a paz."
O comportamento de um discípulo, diante das pessoas, das circunstâncias, diante de Deus e até mesmo sozinho, sempre vai resplandecer a presença de Jesus, a Justiça de Deus.
É incoerente um discípulo atuando, reagindo, com procedimentos duvidosos, injustos, interesseiros, egoístas, maldosos, desrespeitosos, de soberba, vaidade, imprudência...
Há um fruto de justiça que se manifesta na vida de todo aquele que está adorando ao Senhor, cultuando a Deus como resultado de uma obra genuína do Espírito Santo.
Eu e você precisamos avaliar constantemente a coerência da nossa vida, naquilo que pregamos, cantamos, anunciamos, e o que vivemos diariamente.
Nossos atos, reações e posicionamentos precisam expressar a justiça de Deus, como fruto da Sua obra dentro de nós. **Salmos 1:3**

04. Os filhos
Salmos 127:3
"Eis que os filhos são herança da parte do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão."

Deus deu a todos nós um privilégio maravilhoso, uma alegria sem medida; filhos. O sistema mundano trabalha para mudar isto, convencendo as pessoas de que filhos são um problema, um peso, um impedimento. Mas a Bíblia nos assegura que os filhos são benção, herança do Senhor. "Bendito aquele que enche deles a sua aljava. São como flechas nas mãos dos guerreiros."

Nenhum casal pode deixar seu coração fechado para as experiências abençoadas com filhos. Nenhuma pessoa pode menosprezar este projeto de Deus.
Porém isto não diz respeito apenas aos filhos biológicos. Deus quer que todos nós geremos filhos, frutos!
Gerarmos filhos espirituais para Deus é um privilégio, e plano perfeito de Deus. Recusar isto é o mesmo que rejeitar a Deus e Seus planos ou sonhos.

Todo discípulo precisa saber que foi estabelecido para frutificar, e frutificar envolve também gerar novos discípulos, filhos espirituais.

Provérbios 11:30
"O fruto do justo é árvore de vida; e o que ganha almas sábio é."
João 15:16
"Vós não me escolhestes a mim mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda."

Frutificação
Como um crente em Jesus vai frutificar na família, na Igreja e na sociedade.

01. O Senhor vai trabalhar na vida de cada discípulo - João 15:2
"Toda vara em mim que não dá fruto, ele a corta; e toda vara que dá fruto, ele a limpa, para que dê mais fruto."

02. Cada discípulo precisa permanecer nEle - João 15:4

"Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em mim."

João 15:5

"Eu sou a videira; vós sois as varas. Quem permanece em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer."

03. Cada discípulo dará um testemunho que transmite graça para a família, os amigos, a sociedade.

Êxodo 11:3 / Atos 2:46 e 47

Mateus 5:16

"Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus."

04. Persevere em oração, testemunho, fé e ousadia.

Salmos 126:6

"Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará com cânticos de júbilo, trazendo consigo os seus molhos."

- **Frutificação, fonte de alegria e vigor emocional, físico e espiritual.**

João 15:8

"Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos."

Gênesis 35:11 e 12 / Isaías 40:28 a 31 / Apocalipse 22:2 / II João 1:8 / Tiago 5:16 a 18

- **Deus prometeu a Israel, e isto hoje é verdade:**

Isaías 27:6

"Dias virão em que Jacó lançará raízes; Israel florescerá e brotará; e eles encherão de fruto a face do mundo."

- **Assim também será verdade na vida de todo discípulo verdadeiro, todo aquele que crê.**

Isaías 3:10

"Dizei aos justos que bem lhes irá; porque comerão do fruto das suas obras."

- **Eu e você somos frutos de Jesus.**

Isaías 53:10 e 11

"Todavia, foi da vontade do Senhor esmagá-lo, fazendo-o enfermar; quando ele se puser como oferta pelo pecado, verá a sua posteridade, prolongará os seus dias, e a vontade do Senhor prosperará nas suas mãos.
Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo justo justificará a muitos, e as iniqüidades deles levará sobre si."

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: A Vida do Discípulo
LIÇÃO 12 – Frutificação

MEDITANDO
Eus sou um discípulo de Jesus que já está brotando em frutos? O quem tem me impedido de frutificar mais? Quais atitudes tenho que tomar, "adubando" minha vida espiritual para maior frutificação?

TAREFA DA SEMANA
Estabeleça momentos novos de comunhão com o Senhor. Somente diante Dele, em adoração, leitura bíblica, meditação e busca do Espírito Santo, poderemos gerar mais vida, frutificar. Marque um horário extra, um local novo, uma experiência mais profunda de intimidade com o Espírito Santo. Ele é quem nos "fecunda" para frutificação abundante e eterna.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore ao Senhor por uma obra impactante dEle em seu espírito. Nossa agenda, nossos valores, nossas prioridades precisam estar alinhadas com Ele. Coloque diante do Senhor as questões carnais que têm oprimido sua vida, minguado suas forças espirituais, e peça a Ele que trabalhe por mais um ano, assim como na parábola.

PARA MEMORIZAR
Filipenses 1:9 a 11
"E isto peço em oração: que o vosso amor aumente mais e mais no pleno conhecimento e em todo o discernimento, para que aproveis as coisas excelentes, a fim de que sejais sinceros, e sem ofensa até o dia de Cristo; cheios do fruto de justiça, que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus. **"**

MATERIAL COMPLEMENTAR
CDs, DVDs, Textos e Livros disponíveis no site ou na secretaria do Projeto Adoradores.

Série Prioridades #CDP 068 - VERDADE, GRAÇA E TEMPO
Série Mensagens do Cultos #163 - FRUTIFICANDO COM PALAVRAS

Módulo 02

MATÉRIA 3: O caráter do discípulo

LIÇÃO 13 - O caráter do discípulo de Jesus

LEITURA BÍBLICA

Efésios 5:1 / Mateus 11:29 / Filipenses 2:5 a 8

VERDADE CENTRAL

Um discípulo verdadeiro manifesta em tudo, em todo tempo, o caráter de Cristo Jesus.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Precisamos saber como o Espírito Santo nos desafia e nos conduz a uma vida de caráter semelhante ao de Jesus. Íntegro, perfeito e santo. Como podemos viver assim.

Não é possível aceitarmos que alguém se converta a Jesus e não tenha seu caráter completamente transformado por Ele.
Uma marca de um verdadeiro discípulo não são seus novos costumes, mas seu novo caráter.

Efésios 4:17 a 32
"Portanto digo isto, e testifico no Senhor, para que não mais andeis como andam os gentios, na verdade da sua mente, entenebrecidos no entendimento, separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração; os quais, tendo-se tornado insensíveis, entregaram-se à lascívia para cometerem com avidez toda sorte de impureza.
Mas vós não aprendestes assim a Cristo. Se é que o ouvistes, e nele fostes instruídos, conforme é a verdade em Jesus, a despojar-vos, quanto ao procedimento anterior, do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; a vos renovar no espírito da vossa mente; e a vos revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade.
Pelo que deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo, pois somos membros uns dos outros.
Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira; nem deis lugar ao Diabo.
Aquele que furtava, não furte mais; antes trabalhe, fazendo com as mãos o que é bom, para que tenha o que repartir com o que tem necessidade.
Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que seja boa para a necessária edificação, a fim de que ministre graça aos que a ouvem.
E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção.
Toda a amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmia sejam tiradas dentre vós, bem como toda a malícia.
Antes sede bondosos uns para com os outros, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo."

1 Pedro 1:14 a 16
"Como filhos obedientes, não vos conformeis às concupiscências que antes tínheis na vossa ignorância; mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em todo o vosso procedimento; porquanto está escrito: Sereis santos, porque eu sou santo."

O texto dos dez mandamentos nos traz uma lista de itens que estabelecem um padrão de Deus. Apesar de muitos tratarem o Antigo Testamento como algo ultrapassado, o padrão de Deus nunca mudou.
Êxodo 20:1 a 20

Veja também algumas características que Deus estabelece como indicadores de um caráter contrário ao de Deus:
Apocalipse 21:8 / Apocalipse 22:15

As características das trevas no coração de uma pessoa revelam quem é o seu senhor.
I João 1:6
As características da Luz no coração de uma pessoa revelam que ele pertence a Jesus verdadeiramente.
I João 2:6

O exemplo da conversão de Zaqueu.
Lucas 19:1 a 9

O caráter convertido nos leva a
RECONHECER - CONFESSAR - RESTITUIR

ALGUMAS MARCAS DO CARÁTER DE CRISTO

01. Humildade e Mansidão
Mateus 11:29 / II Timóteo 2:24 / Tiago 1:19
"Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas."
Humildade é agir como Cristo.
Mansidão é reagir como Cristo.

02. Obediência incondicional
Filipenses 2:5 a 8 / Gálatas 5:7

03. Transparência e verdade
I João 5:7 / João 10:30 / Efésios 4:25 / 3 João 1:5 a 8

04. De uma só palavra, constante
Tiago 5:12 / Números 23:19 / Números 30:2

05. Andar com Sabedoria
Colossenses 4:5 e 6 / Provérbios 28:7 / Tiago 3:17

06. Serviço e doação
Lucas 6:38 / Mateus 5:42 / I Pedro 4:7 a 10

07. Os Frutos do Espírito
Gálatas 5:22
"amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio."

Algumas instruções do Senhor quanto ao caráter de um verdadeiro cristão:
(Leia cada texto cuidadosamente)

Provérbios 6:16 a 19 / Romanos 13:1 a 13 / Gálatas 5:19 a 21 / I Timóteo 3:1 a 13

As mesmas instruções de Deus através de Paulo para os líderes, chamados de Bispos e Diáconos, são para todo discípulo de Jesus. Onde você lê "diácono", coloque "discípulo":
(Texto extraído da apostila sobre os diáconos na vida da Igreja.)

01 - O diácono deve ser reconhecidamente uma pessoa que cresce espiritualmente, manifestando Frutos do Espírito, envolvido e compromissado em servir e adorar ao Senhor como prioridade da sua vida. Esta deve ser uma realidade testemunhada tanto no meio da comunidade, com em casa ou em qualquer outro lugar.

02 - O diácono deve ser uma pessoa de moderação e sabedoria no falar. Não pode viver em costumes, manias e ações pertinentes a cobiçosos, gananciosos, displicentes, interesseiros em prazeres fúteis.

03 - O diácono deve ser uma pessoa que caminha e cresce na dimensão da fé, com a mente, os pensamentos, guiados pelo Espírito Santo, que gera uma consciência pura e santa.

04 - Os diáconos devem ser primeiramente provados, isto é, os frutos que atestam as qualidades e virtudes de Deus para o serviço, serão identificados naturalmente, antes mesmo de qualquer indicação por parte dos discípulos ou dos líderes.

05 - Os diáconos serão aprovados. Isto significa que não se trata de um título concedido ou um status adquirido, mas uma função atribuída enquanto permanecerem fiéis à visão bíblica, ao chamado específico do Senhor, em coerência com todos os itens acima já mencionados.

06 - O diácono precisa ter uma esposa que o acompanha no ministério e em todas as características pessoais descritas pela Palavra de Deus.
Pessoas que estão sempre envolvidas em conflitos, contendas, falatórios, atitudes e obras infrutuosas, não podem estar exercendo esta função. O casal precisa ser um referencial de discípulos em crescimento e sabedoria.

07 - O diácono precisa ter um bom testemunho na sociedade. Mesmo que já tenha ocorrido

problemas envolvendo finanças, relacionamentos ou qualquer outra questão, é necessário que haja um testemunho inegável de transformação e nova vida. Ele representa o Corpo de Cristo por onde passa, assim como qualquer outro discípulo, mas está em um lugar de maior visibilidade, para servir com unção, graça e autoridade.

08 - O diácono precisa ser marido de uma só mulher, demonstrando o Princípio inegociável de aliança, fidelidade e família.
Desta forma, muitos líderes cristãos entendem que uma mulher não poderia ser diaconisa, nem os solteiros poderiam exercer esta função.

09 - O diácono precisa ter um testemunho de boa condução de sua família. O bom governo em casa, testemunha virtudes cristãs e autoridade para ensinar, exortar, e conduzir a outros.
Muitos que receberam a vida de Cristo depois de já terem formado sua família, podem ainda ter os filhos fora do Reino, mas o testemunho e a ordenação diária e contínua de todas as coisas, deve fazer parte da nova vida em Cristo, agora como bons administradores do lar.

10 - Os diáconos, como testemunho de bons administradores da casa, precisam ter suas finanças em ordem. A provisão de Deus, fruto da caminhada de fé e obediência, será um sinal visível do governo de Jesus em sua vida, para governar bem também as questões e serviços da igreja local.

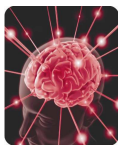
A obra do Espírito Santo transformando uma pessoa em um verdadeiro discípulo no meio da Igreja, se expressa de forma inconfundível no caráter santificado a cada dia.

2 Coríntios 3:18
"Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor."

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: O Caráter do Discípulo
LIÇÃO 13 – O caráter do discípulo de Jesus

MEDITANDO
O quanto tenho sido transformado por Deus? Será que tenho apenas executado atividades religiosas ou freqüentado cultos, ou tenho sido impactado pelo fogo transformador de Deus?
O que eu posso buscar do Senhor para ter mais do Seu caráter em mim? As pessoas à volta podem testemunhar de mudanças em minha vida? Eu tenho brilhado a glória do Senhor com meus atos, procedimentos, decisões, reações?

TAREFA DA SEMANA
Pergunte a algumas pessoas mais próximas, o que elas vêm em você que pode ser aperfeiçoado. Faça uma anotação e ore ao Senhor. Não tenha receio de ouvir com sinceridade, quais defeitos ainda permanecem na sua vida, e peça ao Espírito Santo luz, segundo a Sua Palavra, sobre como ser transformado nestas questões.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Que a cada dia no nosso meio, seja visível o crescimento de todos. Não apenas crescimento numérico ou de conquistas, mas do caráter de Jesus refletindo Sua glória. Que o mundo veja nossa unidade, o amor de Cristo, o caráter de Jesus resplandecendo, e glorifique ao Pai!

PARA MEMORIZAR
Salmos 66:10
“Pois tu, ó Deus, nos tens provado; tens nos refinado como se refina a prata.”

MATERIAL COMPLEMENTAR
Série Prioridades CD #049 - NOSSA IDENTIDADE: FILHOS DE DEUS - Asaph Borba
Série Prioridades CD #007 – OS 12 PRINCÍPIOS DE CRESCIMENTO E VIDA CRISTÃ
Série Prioridades CD #033 – FUNDAMENTOS DE DEUS PARA NOSSAS VIDAS

Módulo 02

MATÉRIA 3: O caráter do discípulo

LIÇÃO 14 - O Fruto do Espírito Santo

LEITURA BÍBLICA

Gálatas 5:22 / Romanos 7:4 / João 15:8 / Salmos 1

VERDADE CENTRAL

O Espírito Santo produz um fruto.
O Seu fruto será visto na vida de todos aqueles que são Sua habitação.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Eu preciso saber que quando o Espírito Santo está realmente vivendo dentro de mim, manifesta um fruto. Este fruto se revela no meu caráter, no meu proceder, e no meu testemunho, de nove formas diferentes e bem visíveis.

O que é o "fruto do Espírito"?

Deus é pleno de amor, alegria, paz, fé, longanimidade, bondade, benignidade, mansidão, domínio próprio, e ao vir habitar dentro de nós, semeia todas estas coisas que vão crescendo em nosso espírito dia a dia, regadas pela água da Palavra, transformando nosso caráter, nossos valores, palavras, atitudes, reações...

Estes nove elementos são reconhecidos como um Fruto que nasce de Deus, e que é plantado dentro de nós para produzir mais frutos. Isto se torna o testemunho visível da transformação e edificação que vai ocorrendo na vida de um discípulo verdadeiro. É a conseqüência da habitação e ação transformadora de Deus dentro de nós.

O fruto do Espírito é o sinal evidente do poder de Deus nos selando como filhos legítimos e eternos.

O fruto do Espírito é o selo de Deus para testemunho público, honra e louvor, caminhada de sabedoria e vitórias, e proclamação da aliança eterna com Deus.

O fruto do Espírito é a manifestação por conseqüência, de qualidades de Deus que vão brotando na vida de um legítimo discípulo de Jesus.

Nove Frutos

A presença do Espírito Santo dentro de um discípulo gera frutos.
Estes frutos se manifestam de nove formas distintas.
Não há dúvida que nunca poderemos limitar as conseqüências da presença do Espírito Santo com apenas nove pontos. Esta manifestação é infinita. Porém a Bíblia nos ensina nove qualidades vitais e multiplicadoras que precisam ser observadas.

De nada adianta eu ser cheio de dons, filosofias, costumes, dogmas, se não manifestar estes sinais inconfundíveis da presença de Deus na minha vida.
Eu posso até manifestar sinais evidentes da atuação de Deus em meu favor, mas não terá tanto valor até que eu testemunhe com minha vida, a presença destas qualidades divinas como fruto do Seu Espírito dentro do meu espírito.

1. O fruto do Espírito é amor!
I Coríntios 13:13

O amor é a primeira prova do fruto em nós porque é o dom supremo. Deus é amor. Sem

amor nada mais tem valor. Com amor, tudo se resolve. Leia I Coríntios 13

Se tivermos o amor frutificando na nossa vida, poderemos manifestar todas as outras oito formas apresentadas na carta aos Gálatas.
Se não tivermos esta primeira, não poderemos nunca manifestar nenhuma das outras.

Quem tem o Espírito Santo começa a experimentar o amor de Deus e passa a transmitir este amor.
O amor lança fora todo o medo, e nos leva a comunicar a Palavra de Deus a todos, em amor.

As pessoas não querem mais uma religião.
As pessoas querem o amor perfeito de Deus, que pode fluir através de nós, por intermédio de Seu Espírito frutificando em nosso espírito.

2. O fruto do Espírito é alegria!
Salmos 16:11

Deus é alegre.
Ele é cheio de alegria.
Ele nos faz viver a Sua alegria. Ele nos faz levar alegria verdadeira da salvação eterna e vida plena a muitos outros.
São características da natureza divina que crescem em nós e podem ser compartilhadas com outros.

Em quais lugares os homens buscam alegria?
De que forma as pessoas estão tentando encontrar alegria?
Muitos estão se casando novamente; outros estão correndo atrás de dinheiro; alguns querem apenas aparecer na capa da revista; outros estão batalhando para irem a uma festa importante da sociedade... Porém o que as pessoas estão buscando verdadeiramente é alegria.

As pessoas querem ser felizes.
Estas coisas terrenas até podem produzir uma pequena alegria, mas é passageira. A alegria que Deus quer derramar sobre Seus filhos independe das circunstâncias. É uma alegria interior, duradoura, verdadeira.

Quanto mais nos enchemos do Espírito Santo, mais nos enchemos da Sua alegria.
Na vida de um verdadeiro discípulo fica claro que terminou a busca terrena por alegria. Fica evidente que Jesus é a maior alegria, vivendo dentro de nós.

3. O fruto do Espírito é paz!
Salmos 29:11
Quem vive cheio do amor pode ser alegre.
Quem é alegre verdadeiramente, vive em paz!
Deus está restaurando em nós o Seu propósito: "Uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus".
Assim como Jesus é o Príncipe da paz, Ele quer cada um de Seus filhos cheios de paz.

Este mundo é tempestuoso e atribulado, mas o Senhor quer nos encher de paz.
Quando temos o Espírito de Deus vivendo dentro de nós, temos paz em qualquer situação e para toda direção.
A paz de Cristo se torna o nosso árbitro, nossa condição de avaliação correta.

Quantas orações são feitas com desespero, sem paz. Quanta busca é desastrosa porque é sem a paz de Deus. Como o Senhor quer nos fazer viver Sua paz!

Shalom
A paz do Espírito Santo em nós é muito mais que ausência de problemas.
A palavra hebraica para paz é "Shalom", significa "paz e prosperidade".

Eirene
A paz do Senhor como evidência do fruto do Espírito é mencionada no Novo Testamento com a palavra grega "eirene", que tem o significado de "aquilo que havia sido destruído, separado, e agora está restaurado".
A paz de Cristo é a restauração plena de todas as coisas, dentro do Seu plano perfeito e eterno.
Que segurança! Que paz!
João 14:27 / João 17:15

O irmão William Barclay em seu estudo "The Daily Study Bible Commentary" diz:
"paz significa não somente estarmos livres de problemas, mas cheios de toda bondade."

4. O fruto do Espírito é longanimidade!
Longanimidade é paciência, é saber esperar. Quando não estou em paz, nunca consigo esperar. Se não sei esperar então tomo atitudes precipitadas.

Deus quer que saibamos esperar. Pois os que esperam Nele renovam as suas forças.
Isaías 40:31
Saber esperar é uma virtude do Espírito Santo que se manifesta em nós como fruto.

Lembre-se que o fruto é Dele, não nosso.
O Fruto do Espírito não é uma capacidade que ganhamos, mas Sua presença desfrutada.
Isto nos indica que alguém que anula a ação do Espírito Santo por um momento que seja, viverá todos os problemas da ausência de paz, alegria, amor, paciência...

As aflições que vivemos podem nos levar a uma vida estressada, cheia de ansiedades. O Senhor vem para nos fazer pacientes. Salmos 34:19

Um verdadeiro discípulo não pode continuar sendo impaciente. O fruto do Espírito precisa se manifestar tornando-o longânimo.
Jesus nos dá o modelo e a ordenança.
O Espírito materializa em nós. **Mateus 11:29**

5. O fruto do Espírito é benignidade!
Provérbios 3:3
Delicadeza, suavidade, gentileza, carinho. Ser benigno é tudo isto e mais. Como precisamos ser benignos, principalmente com os de nossa casa!

O Espírito Santo faz isto em nós. Ele tem todo interesse em que vivamos cada dia melhor na comunhão uns com os outros. Isto é tanto para a vida na Igreja quanto nossa família, casamento, trabalho, vizinhança...

Veja o que Jesus nos ensina em **Mateus 5:43 a 48**.
Ele nos ensina, nós não conseguimos viver por nós mesmos, mas o Seu Espírito em nós nos leva a manifestar este fruto.
Provérbios 20:28 / Salmos 136:1 / Salmos 147:11

6. O fruto do Espírito é bondade!
Romanos 15:14
Enquanto a benignidade é a disposição em ser bondoso, gentil, atencioso, a bondade é o poder de fazer o bem. Este "fazer o bem" tanto pode significar dar um doce ou brinquedo a uma criança carente, roupas ao que sente frio, ou castigo a um filho que desobedeceu. Fazer o que é bom. Este "bom" não significa o sentimento da alma, mas o que é necessário para que a justiça de Deus, Jesus, se estabeleça.
Este é o fruto do Espírito que nos leva a gerarmos benefícios para aqueles que estão ao nosso alcance.
A benignidade é a reação, a bondade é a ação energizada.
Misericórdia, atos de bondade, graça, devoção, serviço; todas estas palavras são ações da bondade de Deus em nós e através de nós.

Um discípulo sempre estará pronto para ser benigno. Mas também estará disposto para agir com bondade, para executar algo que gera benefícios para os outros.

7. O fruto do Espírito é fidelidade!
Marcos 16:16
Este fruto nos ensina que um discípulo será uma pessoa de fé.
Alguém que age independente das circunstâncias, firmado no que a Palavra declara. Porém vai mais além. Esta fé leva o discípulo a ser fiel. A fidelidade é uma ação concreta de perseverança por causa da convicção do caminho certo, dos resultados de Deus!

A infidelidade gera destruição e morte. Os atos de infidelidade são conseqüência da falta de conhecimento e convicção do caminho certo, das decisões de vida plena.
Um discípulo aprenderá a ser fiel porque tem o fruto da fé. Porque recebe de Deus a condição para crer na Palavra, viver sob a Palavra, decidir baseado somente na Palavra, sem precisar buscar soluções na força do seu braço, permanecendo em aliança, fiel.
Assim é o Reino de Deus, um lugar de alianças, fidelidade, fé!

Paulo diz em II Timóteo 3:1 a 5 como são os homens hoje.
O Espírito Santo nos revela que Seus filhos serão exatamente o contrário, fiéis!

8. O fruto do Espírito é mansidão!
Mateus 21:5 / Mateus 11:29
A mansidão muitas vezes está relacionada a uma fraqueza. Manso, tímido, pacato, bobo, tolo, lerdo...
Mas Jesus declara ser manso e humilde. Ele nos diz claramente que precisamos ser como Ele é. Ele era cheio do Espírito Santo! Esta mansidão

nada tem a ver com uma fraqueza, mas um poder do Senhor em nós!

A mansidão é a capacidade de reagir com amor, brandura, gentileza, paz, sabedoria, prudência, calma...
Enquanto a humildade é a disposição para agir de forma suave, correta, pacífica; a mansidão é o treino da alma para reagir assim.

Reagir com mansidão é o segredo para alcançarmos tudo de forma abençoada, sermos vitoriosos em toda circunstância adversa.

Mateus 5:5

9. O fruto do Espírito é domínio próprio!

Deus é o único ser que tem o controle completo de todas as coisas. Ele é perfeito. O fruto do Espírito “domínio próprio”, expressa a plenitude do poder de Deus como Governador supremo de todo o universo, toda a eternidade.

Este poder, este fruto divino, deverá ser visto de forma crescente na vida de cada discípulo.
O Senhor quer atuar em nós, a fim de que sejamos pessoas que governam bem todas as coisas, que têm domínio próprio, se governam bem.

Assim como não podemos controlar nada na natureza, só Deus, não podemos controlar nossa vida se não for pelo Espírito Santo de Deus. Dominar nossa natureza, nossos hábitos, nossas atitudes e reações, decisões e valores, é fruto da obra do Espírito Santo em nossas vidas.

Dominar os vícios, pecados impurezas, mal hábitos, fraquezas, manias... O Espírito Santo vai gerando em nós as condições para sermos vitoriosos em tudo!

Resumindo

1. Amor – É a presença de Deus em nós. Ele é amor. Amor incondicional.

2. Alegria - É a alegria incondicional e sobrenatural que o cristão cultiva em seu interior, apesar de todas as circunstâncias contrárias, por causa de seu relacionamento harmônico com Deus.

3. Paz - A paz de Deus é a segurança, esperança e bem estar espiritual e emocional, mesmo no meio das lutas e adversidades, que vem de um relacionamento harmonioso com Deus, com os irmãos em Cristo e com todos os homens.

4. Longanimidade - É uma paciência com os erros, ofensas e fragilidades de outras pessoas ou com circunstâncias adversas, que não permite que desanimemos ou “explodamos” em ira. É saber esperar, e esperar em Deus.

5. Benignidade - Descreve a virtude de ser gentil e acessível no trato com as pessoas, evitando a aspereza e amargura. É tratar os outros como a benignidade que Deus nos trata.

6. Bondade - Pode nos indicar uma idéia de “generosidade; liberalidade”. A benignidade é o coração gentil e a bondade é o procedimento ou ato generoso que resulta disto

7. Fidelidade - É sermos fiéis e leais, a ponto de inspirar a fé e confiança de outros para conosco.

8. Mansidão - É o equilíbrio entre a força e a suavidade no caráter do cristão. É saber reagir como Jesus.

9. Domínio Próprio - Indica o autocontrole com relação aos desejos e prazeres físicos; a capacidade de privar-se ou refrear-se de fazer algo. Domínio, governo, controle, administração, gestão sábia.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: O Caráter do Discípulo
LIÇÃO 14 – O Fruto do Espírito Santo

MEDITANDO
O que você tem compreendido sobre frutificar na vida espiritual?
Como o Espírito de Deus tem gerado novos frutos na sua vida?
Quais episódios ou circunstâncias declaram mudanças na sua vida, manifestando os frutos do Espírito Santo? Quais áreas da sua vida precisam ser submetidas à obra do Senhor para frutificação segundo o caráter de Cristo? É possível uma árvore dar muitos e bons frutos sem adubo, nutrientes corretos, sol e água? O que são os nutrientes, o adubo, a água e o sol na sua vida espiritual?

TAREFA DA SEMANA
Pergunte a algumas pessoas mais próximas como estão sendo vistos estes nove Frutos do Espírito Santo na sua vida. Anote estas observações e coloque-as em oração diante do Senhor. Não tenha receio de ouvir com sinceridade o que já está brotando no seu caráter, e o que ainda precisa ser trabalhado.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore para que o Senhor nos permita crescer como Igreja local, testemunhando dos frutos abundantes do Espírito Santo na vida de cada discípulo. Ore para que cada familiar seja alimentado espiritualmente pelos frutos do Senhor em nós!

PARA MEMORIZAR
Gálatas 5:22 e 23
"Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei."

MATERIAL COMPLEMENTAR
Mensagens dos cultos CD #016 - O DISCÍPULO E O FRUTO DO ESPÍRITO
Série Prioridades CD #052 – A DIGNIDADE DO SENHOR

LEITURA BÍBLICA

Romanos 13:1 a 3 / Hebreus 13:17 / Efésios 6:1 / Tito

VERDADE CENTRAL

A obediência é um elemento vital no Reino de Deus. Toda insubmissão é satânica.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Queremos ter claro diante de nós o padrão do Reino de Deus para a Igreja em obediência. Precisamos compreender todos os danos sutis, explícitos ou irreversíveis da rebelião, e como podemos extirpá-la da nossa vida em família, em comunidade.

"...sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo..." **Efésios 5:21**
"Sejam obedientes uns aos outros, pelo respeito que têm a Cristo." - Bíblia Linguagem de Hoje

Sem medo de errar, podemos afirmar que este é um dos ensinamentos mais importantes da vida do discípulo de Cristo. É uma forte marca do caráter de Cristo. **Romanos 13:1 a 3**

O discípulo de Jesus renuncia à desobediência, à insubmissão e ao orgulho herdado do pecado de Adão.
O discípulo renova sua aliança com Deus, seu criador e Pai, pois o desejo de ser parecido com Cristo e o amor nos levam a sermos submissos e obedientes a Deus.

O discípulo de Jesus segue Seu exemplo de submissão e humildade. **Filipenses 2:7 a 9**

Para o discípulo, Jesus Cristo é o Senhor - soberano; amo; dono – Senhor absoluto da sua vida.

Como já aprendemos, autoridade espiritual no Reino de Deus é sinônimo de responsabilidade e serviço para edificação de vidas.
II Coríntios 10:8 / 13:10.

É por isso que o discípulo precisa estar debaixo de autoridade, protegido espiritualmente, crescendo no conhecimento e caráter de Cristo, sendo disciplinado, transformado e cercado.

01. O que é "submissão" no Reino de Deus?

Precisamos de uma visão correta sobre a submissão no Reino de Deus.
A palavra "submissão" ou "submeter-se" significa "colocar-se debaixo".
Ser submisso é o mesmo que estabelecer-se sob a autoridade, onde podemos estar protegidos e supridos em tudo.

Na visão do mundo submeter-nos a alguém é permitir que "subam em nossos ombros" e nos controlem, humilhem, oprimam, etc.
Na visão do Reino de Deus, submeter-nos a alguém é permitir que esta pessoa nos lidere, carregando-nos no colo, nos conduzindo pela mão, ou cobrindo-nos com sua vida.

O discipulado requer submissão. Muitas vezes a submissão pode ser uma exortação, um processo que dói, mas restaura!

02. Qual é o propósito da submissão?

Submissão é uma demonstração de amor e fé em Deus, não é uma postura fruto do medo.
Porque isto é tão importante na vida da Igreja?
João 14:15 / II Coríntios 5:14,15 / Romanos 12:1,2 / Isaías 55:8.9 / Jeremias 29:11

Submissão é uma postura que traz o fluir da vida.
Não se trata de opressão nem controle ou

manipulação. É o processo de organização para a maturidade, crescimento e frutificação.
Gênesis 2:15 a 17

Exemplos de cobertura espiritual sob autoridade de líderes:

Êxodo 17:8-16 - Moisés cobre a vida de Josué e todo o povo de Israel, quando batalhavam.
Levítico 9:22-24 - Arão e Moisés abençoam o povo e o fogo de Deus vem do céu.

Medite nos textos abaixo e responda:
Para que Deus estabelece líderes e discipuladores na Igreja? Porque devo ser submisso a eles?
Hebreus 13:17 / II Coríntios 10:8 / 13:10 / Efésios 4:11-16

O propósito da submissão é nos tornarmos semelhantes a Jesus e nos multiplicarmos.
"Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus..." **Filipenses 2:5 / Romanos 8:29**

03. Jesus é nosso modelo de humildade, submissão e obediência.

Filipenses 2:5 a 11 / Hebreus 5:7 a 9
Mateus 26:39

Jesus viveu a submissão em todas as áreas.
Lucas 2:49 a 52 / Mateus 22:21

É preciso estar debaixo de autoridade para ter a autoridade e fazer discípulos.
Mateus 28:18-20
A submissão gera autoridade espiritual. Deus ensina ao homem que a fonte de sua autoridade é a submissão e obediência a Deus. Só tem autoridade para implantar o Reino, quem está submisso à vontade do Pai. **Mateus 6:9,10**

Se formos submissos ao Senhor teremos autoridade para resistir ao diabo! **Tiago 4:6,7**

O centurião romano sabia que é preciso estar sob autoridade para exercê-la. **Mateus 8:5-13**

A fonte da autoridade de Jesus na terra era a Sua submissão. **Filipenses 2:6 a 11**

Ao contrário do que disse o diabo, não é a desobediência, mas sim a obediência, que nos torna semelhantes ao Senhor.
Gênesis 1:26,27 e 5:3.

A submissão gera unidade.
Efésios 5:21 / II Coríntios 12:25
O orgulho será tratado e trocado pela humildade do amor e a vida da submissão!

04. Deus é a fonte de toda autoridade no universo.

01. Insubmissão é o pecado original.
Romanos 5:19
A insubmissão é um erro grave e deve ser seriamente tratado em nós.
Deus é a fonte de toda autoridade e ordem no universo. **Colossenses 1:15 a 18.**
Satanás é a fonte de toda desobediência, rebelião e insubmissão no universo.
Isaías 14:12-a 15 / Ezequiel 28:13 a 19

Com a insubmissão, com o "auto-governo", o homem descrê do referencial absoluto da Palavra de Deus como verdade boa e perfeita à qual deve se submeter. O homem passa a se considerar o "senhor do bem e
do mal" **Gênesis 3:1 a 6**

02. Deus estabeleceu Seu governo através de autoridade delegada. Gênesis 1:26 a 28 / 2:19

Há pessoas em posição de autoridade sobre nós.
Na família - **Efésios 5:22 / 6:4**
No trabalho e na escola - **Efésios 6:5,9**
No governo - **Romanos 13:1 a 7 / I Pedro 2:13**
Na Igreja - **Hebreus 13:17 / I Tessalonicenses 5:12,13 / I Coríntios 16:16**

Quando alguém se levanta insubmisso, não se rebela apenas contra uma pessoa, mas sim contra a autoridade do próprio Deus. Ele é a única fonte de autoridade.
Exemplos:
Moisés - **Êxodo 16: 7,8**
Davi - **I Samuel Capítulos 24 e 26**
Paulo - **Atos 23:1-5**
Jesus - **Mateus 23:1 a 3 / João 19:10,11**

05. Deus estabeleceu a prestação de contas às autoridades.

Gênesis 3:9 a 13 / 4:6 a 9
Cada um de nós prestará contas particularmente

a Deus. **Romanos 14: 10 a 12**
Porém, uma das maneiras de se prestar contas a Deus é através das autoridades delegadas por Ele na terra. **Hebreus 13:15 / Lucas 10:17**

Rebelião é feitiçaria.
I Samuel 15:22,23
Lembre-se de que a palavra "rebelião" é a simples posição de alguém insubmisso. Nos parece ser algo mais violento, mas poderá ser uma atitude sutil, porém devastadora.

I. O que é feitiçaria?
Feitiçaria é um controle espiritual enganoso, exercido sobre a vontade de outra pessoa.
Ela nos parece ser algo apenas da magia negra, do ocultismo, da macumbaria. Porém, todo engano, utilizando-se de elementos espirituais, é reconhecido pela Bíblia como feitiçaria.
Um rebelde fica enfeitiçado, encantado e torna-se um feiticeiro, quando espalha a rebelião.

II. Por que a rebelião é feitiçaria?

A rebelião exclui a pessoa do governo protetor de Deus, passando a estar exposta ao controle de outros espíritos que poderão operar sem serem detectados, influenciando a sua vida na área espiritual, emocional ou física. Isso é feitiçaria!
A pessoa insubmissa e rebelde resiste a qualquer outra vontade que se oponha à sua, mas acaba sendo vítima da sujeição a uma vontade espiritual maligna e oculta. O insubmisso, desobediente e rebelde, acha que é livre, mas está enganado e preso! É por isso que rebelião é feitiçaria!

III. O principal sintoma da feitiçaria é o engano.
Gênesis 3:13 / Gálatas 3:1 / II Timóteo 3:13

Feitiçaria é uma influência espiritual liberada sobre o insubmisso, que o engana, cega, ensurdece e prende. E o insubmisso contamina outros.

Leia e medite nos capítulos 13 e 15 de I Samuel.
Você saberá bem o que levou o profeta Samuel a liberar esta dura palavra sobre o rei Saul. Observe a desobediência de Saul, sua insistência no erro e sua condição de engano. Através deste fato tão trágico, teremos uma forte advertência do Espírito de Deus para não aceitarmos a insubmissão.

INSUBMISSÃO...FEITIÇARIA...ENGANO... CATIVEIRO.
Engano 1 - Religiosidade
Sacrificar ao invés de obedecer. I Samuel 13:1-14
Engano 2 – Auto-governo
O insubmisso se considera o "senhor" do bem e do mal.
I Samuel 15:1 a 31 / Gênesis 3:5 / Isaías 5:20 e 21 / Isaías 55: 8 e 9
Engano 3 – Altivez e orgulho
O insubmisso se aprofunda na convicção enganosa de que está certo.
I Samuel 15:13 a 23 / Gênesis 3:4 / João 8:52 / I Samuel 24:1 a 6 / 26:7 a 9
Engano 4 – Soberba
O insubmisso tem a tendência de transferir a culpa. Samuel 15:19-23
- Transferindo a culpa para o próximo: Gênesis 3:12
- Transferindo a culpa para o diabo: Gênesis 3:13
- Transferindo a culpa para Deus: Gênesis 3:12

Engano 5 – Cegueira
O insubmisso chama o cativeiro de "liberdade". Romanos 6:16 a 18 / João 8: 32 a 36
Engano 6 - Rebelião
O insubmisso contamina e engana (enfeitiça) outras pessoas. Hebreus 12:15 / II Timóteo 3:13

A pessoa que está em insubmissão, geralmente semeia para o coração de outros, a sua amargura, revolta e o mesmo engano espiritual.
II Samuel 15:1-6 / Números 16 / Gênesis 3:4-6

06. Destruindo as fortalezas da insubmissão.

Assim como a insubmissão nasce no coração, a submissão deve partir de uma decisão pessoal no coração.
Não aceite nenhuma "seta maligna" de pensamentos, sentimentos, palavras, atitudes de insubmissão.

Discordar não é ser insubmisso, porém a motivação do coração deve ser conferida com a Palavra.
Se um questionamento é fruto da dúvida, para um aprendizado sincero, então não gera brecha para a rebelião. Porém se o questionamento vem agregado de sentimentos de resistência, independência, desobediência, então haverá uma

grande oportunidade para este espírito satânico de insubmissão.

Nunca deixe de perguntar, de questionar, mas com o coração quebrantado de discípulo que deseja aprender mediante rendição e renúncia.

Estratégia 1: Receba e medite na Palavra de Deus, a fim de discernir e destruir os argumentos e sofismas malignos. **II Coríntios 10:4 a 6 / Hebreus 4:12,13**

Estratégia 2: Arrependa-se e ore confessando e desabafando com o Senhor. **Atos 8:21-23 / Lucas 22:42 / Mateus 21:27-32.**

Estratégia 3: Ouça e dialogue com o seu líder. **João 5:19,30 / 8:28.**

Estratégia 4: Vigie. **Tito 3:1,2 / Provérbios 16:28**

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: O Caráter do Discípulo
LIÇÃO 15 – Autoridade e Submissão

MEDITANDO
Quais exemplos de rebelião, insubmissão e suas conseqüências, podemos ver ao nosso redor?
O que você ainda necessita estudar e compreender sobre este princípio da vida da Igreja?
Como você poderá consolidar este ensino, a ponto de vivê-lo plenamente, e discipular a outros?

TAREFA DA SEMANA
Faça uma relação de áreas nas quais você já se portou insubmisso. No trabalho, na escola, na família, na Igreja... Veja onde você precisa sempre vigiar. Veja onde você tem sido vitorioso e pode ensinar como modelo de Jesus.

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Ore a Deus para que sejamos sempre um referencial do Seu Reino nesta terra, uma Igreja de discípulos obedientes à Palavra e seus líderes, banindo dos costumes das pessoas, todo tipo de rebelião, desobediência e insubmissão.

PARA MEMORIZAR
Hebreus 13:17 – "Obedecei a vossos guias, sendo-lhes submissos; porque velam por vossas almas como quem há de prestar contas delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil."

MATERIAL COMPLEMENTAR
Série Prioridades CD # 067 – AUTORIDADE E SUBMISSÃO / Sóstenes Mendes
Série Prioridades CD #046 - A OBEDIÊNCIA NA VIDA DO DISCÍPULO - Pr. Sóstenes Mendes Xavier

Módulo 02

MATÉRIA 3: O caráter do discípulo

LIÇÃO 16 - Somos Sal e Luz

LEITURA BÍBLICA

Mateus 5:13 / Mateus 5:14 / Marcos 9:50 / Mateus

VERDADE CENTRAL

A Igreja está na terra para fazer toda a diferença. Somos autoridade, sal e luz!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Precisamos conhecer esta autoridade que temos e a nossa responsabilidade diante dos homens. Nós somos o sal que vai temperar e (salgar) salvar todas as coisas, e a luz que vai iluminar a tudo e a todos. Portanto precisamos estudar e tomar nossa posição na sociedade como Igreja, o Corpo vivo de Cristo.

Somos Sal e Luz

Jesus fala de nós, Seus Filhos, Seus servos, como sendo sal e luz.

Ele nos identifica pelo chamado que temos para transformação, pela nossa ação entre os homens, pela conseqüência da nossa vida cheios do Seu poder. Ele nos identifica pela nossa missão nesta terra como Igreja.

O Senhor nos chama a ativar nossa responsabilidade como autoridades de Deus, transformando a cultura da sociedade. Deus nos chama para mudar o mundo.

O Evangelho não pode ser uma “sub-cultura”, precisa ser uma “contra-cultura”.

Nós podemos, pelo poder do Espírito Santo, ser canais de transformação da forma de pensar, sentir, agir e reagir. Isto é ser “sal e luz”.

Mateus 5:13 *“Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? Para nada mais presta, senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens.”*

O SAL

Segundo os dicionários, o sal é um derivado da reação química de um ácido com uma base.

Usualmente conhecido como cloreto de sódio, tem sua aplicação na alimentação e na medicina, com ação curadora e protetora.

O sal dá sabor, tempera o alimento, e protege da deteriorização.

Jesus está nos dizendo que somos aqueles que darão sabor aos homens, equilibraremos todas as coisas, e impediremos que venha a deteriorização ou agiremos com intervenção curadora.

Eu e você, discípulos de Jesus, somos chamados a fazer diferença nesta terra.

Foi nos dado poder para isto, por isso Ele nos chamou de SAL.

Que tipo de vida levamos? Como nossos atos ou reações interferem na vida das pessoas à volta?

Quando Jesus declara que não podemos ser insípidos, está falando que não podemos levar uma vida neutra, sem conteúdo, sem um diferencial, sem atuar na vida de outros.

Um discípulo, como sal da terra, será uma pessoa confiável, sem pretensão alguma, que agrega valor real e salvação.

“Salgar a terra” era algo usado pelos soldados para impedir que a plantação dos inimigos crescesse.

Eu e você somos ungidos para impedir que a obra do maligno cresça na vida das pessoas!

Nós temos sabor?

Só este questionamento já mexe profundamente conosco. O que as pessoas estão sentindo a nosso respeito? Como afetamos as circunstâncias e as vidas ao nosso redor?

Nós prestamos para algo?
A vida de um crente insípido é para ser pisada. Muitos são criticados, menosprezados, ridicularizados, porque até falam que são "evangélicos", mas não atuam com o poder transformador do Evangelho.
Precisamos nos encher do Espírito Santo, a fim de nos tornar testemunhas, agentes do Reino de Deus, que verdadeiramente edificam, abençoam, curam e salvam as pessoas.

O que tem causado tantas críticas e menosprezo ao cristianismo, ou aos evangélicos, é a ausência de sabor. Estarmos na TV, falarmos nas rádios, distribuirmos nossas propagandas ou agirmos religiosamente nesta sociedade, sem sabor, só nos leva a sermos pisados.
Precisamos de algo mais!

O SAL ERA OFERENDA E PACTO

Levíticos 2:13 *"Todas as suas ofertas de cereais temperarás com sal; não deixarás faltar a elas o sal do pacto do teu Deus; em todas as tuas ofertas oferecerás sal."*

Ezequiel 43:24 *"Trá-los-ás, pois, perante o Senhor; e os sacerdotes deitarão sal sobre eles, e os oferecerão em holocausto ao Senhor."*

Números 18:19 *"Todas as ofertas alçadas das coisas sagradas, que os filhos de Israel oferecerem ao Senhor, eu as tenho dado a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, como porção, para sempre; é um pacto perpétuo de sal perante o Senhor, para ti e para a tua descendência contigo."*

II Crônicas 13:5 *"Porventura não vos convém saber que o Senhor Deus de Israel deu para sempre a Davi a soberania sobre Israel, a ele e a seus filhos, por um pacto de sal?"*

Havia um significado muito importante para Deus no sal. Por isso Ele pedia que as ofertas fossem assim cobertas. O pacto de Deus era indicado pelo sal.
O sal era um produto extremamente caro, raro. Não havia condições como as de hoje, para a produção do sal. Os romanos ferviam panelas de água do mar para extrair uma pequena e cara porção. Assim, ele era usado para o pagamento de dívidas caras. Neste contexto aparece a expressão "salário".
O pagamento de algo devido, caro, importante, era o "salário".
Os homens compreendiam o significado do sal, e Deus se utilizava deste produto para expressar no culto, uma oferenda preciosa. Os hebreus no Egito conheciam muito bem o processo de salga daquele povo.
Os poderes medicinais e protetores do sal eram conhecidos, assim eles podiam também representar esta ação de Deus nos Seus pactos.

Hoje o Senhor nos mostra que nós somos a melhor oferenda. Nós somos o sal que sela um pacto, ou que dá valor ao que está sendo entregue a Deus!

A LUZ
Segundo os dicionários, luz é: a capacidade de visão; a iluminação que procede do sol, a claridade do dia, o clarão que produz fonte luminosa de todo tipo, claridade que difundem os corpos celestes, própria ou refletida, como no caso da lua e dos planetas.

Jesus vem e diz que nós somos a luz do mundo. Precisamos ser colocados no alto para iluminar a todos.
Que responsabilidade! Mas que benção conhecer esta verdade. Eu e você podemos agir, viver, falar, reagir, como discípulos de Cristo, na convicção de que faremos diferença.
Mesmo que os homens nos critiquem, duvidem ou rejeitem, nós somos a luz. Aonde chegamos se dissipam as trevas.

Se nos enchermos de Jesus, A Palavra, então brilharemos na escuridão.
Lucas 11:36 *"Se, pois, todo o teu corpo estiver iluminado, sem ter parte alguma em trevas, será inteiramente luminoso, como quando a candeia te alumia com o seu resplendor."*

Se somos a luz, então nossa vida precisa ser vista pelos homens.
Lucas 11:33 *"Ninguém, depois de acender uma candeia, a põe em lugar oculto, nem debaixo do alqueire, mas no velador, para que os que entram vejam a luz."*

A profecia nos afirma que a terra, o sistema maligno que domina os homens, ficará sem a presença da luz de Deus na Igreja.

Apocalipse 18:21 a 23
"Um forte anjo levantou uma pedra, qual uma grande mó, e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilônia, a grande cidade, e nunca mais será achada. E em ti não se ouvirá mais o som de harpistas, de músicos, de flautistas e de trombeteiros; e nenhum artífice de arte alguma se achará mais em ti; e em ti não mais se ouvirá ruído de mó; e luz de candeia não mais brilhará em ti, e voz de noivo e de noiva não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias."

Isto nos faz ver mais uma vez, que nós, a Igreja de Jesus, Seus discípulos, somos a luz que traz esperança para este mundo. Não podemos nos calar, não podemos ser insípidos, não podemos nos esconder.

O QUE HÁ NA NOSSA VIDA?
Porventura há alguma coisa na nossa vida que nos impede de termos muito sabor?

Há algum hábito, questão, problema, dificuldade que nos impede de estarmos "no velador", iluminando aos que estão à volta?

Se há alguma coisa, o Espírito Santo pode nos mostrar, para uma completa transformação. Queremos que aquilo que Jesus disse de nós se cumpra.

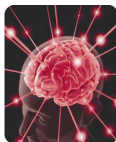
Olhe para você mesmo como Jesus vê.
Se você é a luz, então assuma este papel.
Se você está na sua família para salgar todas as coisas, então ande por fé, de forma digna para com o seu chamado!

Filipenses 3:12 a 14
"Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas vou prosseguindo, para ver se poderei alcançar aquilo para o que fui também alcançado por Cristo Jesus.
Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus."

O Senhor te abençoará em todas as coisas.

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: O Caráter do Discípulo
LIÇÃO 16 – Somos Sal e Luz

MEDITANDO
Quais mudanças, realmente aconteceram na sua vida e seus relacionamentos, depois que Jesus passou a ser o seu Senhor? Que tipo de atitudes você tem tomado com as pessoas à sua volta, principalmente os familiares? Você está salgando, iluminando aos outros? Mesmo que você não tenha muito conhecimento bíblico ainda, você já pode manifestar o sabor de Jesus e a luz de Deus?

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Busque de Deus estratégias para se sal e luz na sua casa, sua família, trabalho e vizinhança.
Peça a Ele que ministre ao seu coração esta verdade, de forma sólida e frutífera.

PARA MEMORIZAR
Mateus 5:13 a 15
"Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se há de restaurar-lhe o sabor? para nada mais presta, senão para ser lançado fora, e ser pisado pelos homens.
Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem os que acendem uma candeia a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, e assim ilumina a todos que estão na casa."

MATERIAL COMPLEMENTAR

Série Prioridades CD #066 - A VISÃO PROFÉTICA DA IGREJA
Mensagem dos Cultos CD #092 - OS DISCÍPULOS, O SAL DO MUNDO

Módulo 02

MATÉRIA 4: O comportamento do discípulo

LIÇÃO 17 - Embaixadores de Cristo na terra

LEITURA BÍBLICA

2 Coríntios 5:20

VERDADE CENTRAL

Deus comissionou cada um dos Seus discípulos para proclamar a chegada do Seu Reino.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Precisamos ter esta verdade dentro de nós, a fim de vivermos com ousadia de embaixadores, e não como mais uma "religião" ou filosofia. Precisamos conhecer estes preceitos e decretos do nosso Rei, para agirmos como Jesus, como Seus discípulos ungidos, amados e frutíferos.

A primeira vez que aparece o personagem do embaixador na Bíblia é em **Josué 9:4**. Nesta história alguns homens se fingem de embaixadores para tentar trazer no meio do povo de Deus perturbação.
A palavra no original hebraico é "*tsâyar*", que significa "aquele que é enviado com autoridade no lugar de".

Eu e você fomos enviados por Jesus para executar Sua obra nesta terra. Temos autoridade como embaixadores de Cristo.

2 Coríntios 5:20 *"De sorte que somos embaixadores por Cristo, como se Deus por nós vos exortasse. Rogamo-vos, pois, por Cristo que vos reconcilieis com Deus."*

Na história do surgimento dos embaixadores aprendemos que um rei que conquistava uma cidade ou nação, não podia estar presente lá todo o tempo, portanto enviava um amigo fiel para lhe representar e cuidar dos seus interesses naquela terra. Geralmente era um lugar distante, de difícil acesso, e o embaixador passava muitos meses até trazer notícias. O rei precisava confiar que seu amigo sabia bem dos seus desejos, propósitos, princípios, a ponto de transmitir à nova cidade ou nação, toda a visão do reino conquistador, todos os benefícios ou exigências do rei. Havia um nível de confiança muito grande para com o embaixador.

Até hoje é assim. Embora o contexto seja outro, não temos dificuldade de locomoção ou comunicação, o presidente de um país não pode estar fora da sua nação, portanto envia embaixadores a outras nações para tratar de todas as questões do interesse nacional pelo mundo afora.

Deus pode estar presente em todos os lugares. Porém, fisicamente, Ele só pode estar presente através da Igreja. Eu e você somos comissionados como embaixadores do Reino de Cristo por onde passarmos.
Precisamos ser amigos do Rei, amigos íntimos. Precisamos conhecer todo o plano do Reino e ter autoridade de vida para transmitir os preceitos e bênçãos de Cristo Jesus, nosso Rei!

Lucas 14: 31 e 32 "Ou qual é o rei que, indo entrar em guerra contra outro rei, não se senta primeiro a consultar se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?
No caso contrário, enquanto o outro ainda está longe, manda embaixadores, e pede condições de paz."

Este texto nos traz uma das missões de um embaixador: levar anúncio de paz.
Eu e você fomos feitos pacificadores. Onde o inimigo destruiu vidas, levamos o Reino de Cristo que é paz, alegria, amor e vida eterna.
Mateus 5:9

Esta porção de autoridade está sobre todo discípulo verdadeiro.
Temos três opções: ou negligenciamos isto pela ignorância, ou pecamos contra Deus pela omissão, ou assumimos uma postura de vida com ousadia e certeza de chamado e unção.

2 Timóteo 1:7 *"Porque Deus não nos deu o espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação."*

01. Embaixadores para a Libertação!

Mateus 12:28 e 29 *"Mas, se é pelo Espírito de Deus que eu expulso os demônios, logo é chegado a vós o reino de Deus. Ou, como pode alguém entrar na casa do valente, e roubar-lhe os bens, se primeiro não amarrar o valente? e então lhe saquear a casa."*

Anunciamos que é chegado o Reino de Deus.
Esta é a nossa missão como Igreja nesta terra. Portanto nossa autoridade como embaixadores do Reino conquistador deve ser exercida por fé, ousadia e intrepidez. Mas para entrarmos em qualquer lugar – chegarmos a uma vida com o Evangelho libertador de Jesus Cristo, o Rei – precisamos de "amarrar o valente" e proclamar libertação.

Podemos experimentar isto.
Podemos viver assim, na autoridade de Jesus.
Ao chegarmos para orar ou anunciar o Evangelho em uma casa, a uma vida, entremos com ousadia amarrando os espíritos malignos, certos de que conquistaremos aquela "terra" no nome do Senhor, trazendo libertação e vida eterna.

Enquanto o exemplo do reino conquistador terreno, na maioria das vezes, trata-se de uma conquista ambiciosa de um imperador egoísta, na realidade do Reino de Deus, o Rei nos envia às nações para libertação das garras do imperador Satanás. O propósito do nosso Rei não é tomar terras, mas salvar vidas!
Nossa autoridade é muito maior que qualquer exemplo terreno, pois o propósito do nosso Rei é sublime, sem igual, perfeito e eterno.

02. Embaixadores para a Reconciliação!

2 Coríntios 5:17 a *20* *"Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo. Mas todas as coisas provêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação; pois que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões; e nos encarregou da palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores por Cristo, como se Deus por nós vos exortasse. Rogamo-vos, pois, por Cristo que vos reconcilieis com Deus.*

Os discípulos de Jesus, não apenas os "membros de igreja", foram chamados para o Reino, reconciliados com Deus através de Cristo Jesus, pelo Seu sangue derramado como pagamento pelos pecados de todos.
Porque fomos reconciliados, podemos ser embaixadores que levam a mensagem e o poder da reconciliação com Deus.

Ele nos encarregou da palavra de reconciliação!
Precisamos prestar atenção nisto. Esta verdade precisa ser algo de tanto valor para nós, que nos alegramos e ousamos Nele.

03. Embaixadores para a Vida!

Provérbios 13:17 *"O mensageiro perverso faz cair no mal; mas o embaixador fiel traz saúde."*

As pessoas à nossa volta estão buscando vida.
Elas buscam vida nas alegrias passageiras que o dinheiro, as festas, as farras, os vícios podem prometer. Elas buscam vida, alegria, saúde, paz, direção, nas opções religiosas e enganosas que o inimigo gerou nas trevas.
Por não conhecerem o Reino de Deus na nossa vida, não podem encontrar "saúde".

Quem se levantará como embaixador?

Romanos 10:13 a 17 *"Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.*
Como pois invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão se não há quem pregue?

E como pregarão se não forem enviados? Assim como está escrito: <u>Quão formosos os pés dos que anunciam coisas boas!”</u>

Esta lição nos leva a um tempo de reflexão, quebrantamento e busca do Espírito Santo. Precisamos buscar de Deus as alterações da nossa vida, nossa agenda, nossos pensamentos e sentimentos, para vivermos como verdadeiros embaixadores de Jesus na nossa família, bairro, cidade, nação.

Exercemos as atividades missionárias da Igreja com autoridade de embaixadores. Não somos apenas uma opção religiosa para a cidade. Nós somos a única solução de toda a terra.
Não há solução nas estruturas dos homens.
Em 6.000 anos não conseguimos mudar ou melhorar a realidade da vida terrena com nossas instituições e projetos.
Somente o Reino de Deus pode entrar na vida do homem e trazer verdadeira libertação, mudança, transformação, vida, saúde, paz, eternidade com Deus!

Eu e você somos Embaixadores de Cristo!
Este é o poder prometido: **Atos 1:8**

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: O Comportamento do Discípulo
LIÇÃO 17 – Embaixadores de Cristo na terra

MEDITANDO
O que eu preciso buscar de Deus, para agir como um verdadeiro embaixador de Cristo Jesus nesta terra? Quais são as minhas atitudes em família, no trabalho, na vizinhança, na Igreja, que precisam ser mudadas, para que eu exerça minha função e privilégio de embaixador do Senhor Jesus?

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Queremos que o Senhor nos edifique como uma Igreja de discípulos fiéis, que se tornam cada dia mais, embaixadores ungidos e frutíferos do Seu Reino. Ore por nós como Igreja local, ore por sua vida e por cada discípulo que o Senhor tem trazido para caminhar na nossa família. Ore pela Igreja do Senhor em toda a terra, para que cresça o número daqueles que realmente proclamam o Seu Reino!

PARA MEMORIZAR
Isaías 61:1 *“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos.”*

MATERIAL COMPLEMENTAR
Mensagem dos Cultos CD#060 – PREGAR A PALAVRA COM LONGANIMIDADE
Série Prioridades CD#048 – SANSÃO – RESTAURE SEUS DONS
Série Prioridades CDs#043 – COMPARTILHANDO SUA FÉ I
Série Prioridades CDs#044 – COMPARTILHANDO SUA FÉ II
Série Prioridades CDs#045 – COMPARTILHANDO SUA FÉ III

Módulo 02

MATÉRIA 4: O comportamento do discípulo

LIÇÃO 18 - O comportamento cristão - Ética

LEITURA BÍBLICA

I Coríntios 10:31 / Provérbios 21:8 / I Timóteo 3:14 e 15

VERDADE CENTRAL

Um discípulo de Cristo manifesta uma vida exemplar, um testemunho de luz, coerência e frutos!

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que eu saiba que preciso cuidar do meu comportamento em público ou sozinho.
Preciso manifestar o caráter de Cristo com as minhas atitudes e reações.
A Bíblia é meu único manual de prática e fé para um comportamento que glorifica a Deus.

COMPORTAMENTO CRISTÃO - Ética Cristã
Ética é o conjunto de valores ou padrão pelo qual uma pessoa entende o que é certo ou errado e toma decisões.
A nossa ética precisa ser exclusivamente a Bíblia.

A vida cristã evangélica não é um conjunto de regras ou hábitos. A vida de um verdadeiro cristão, um discípulo de Jesus, é uma operação contínua e natural da presença de Jesus dentro de nós.
Não podemos estabelecer uma lista de normas, mas devemos avaliar quais frutos visíveis podemos e devemos ter no nosso comportamento, que glorificam a Jesus. Precisamos zelar pela Bíblia como nosso único manual de conduta e fé. Não podemos viver diferenciando sagrado e profano, religioso e secular, liturgias e vida “normal”. O alvo não é “ser correto”, mas “glorificar a Jesus em tudo”.

Precisamos cuidar:
Do nosso comportamento pessoal.
Do nosso corpo.
Da forma como alimentamos nossa mente.
Das nossas palavras.
Das nossas decisões.
Dos nossos relacionamentos.
Da forma como suprimos nossa vida material.
Das nossas atitudes diante da sociedade.
Das nossas virtudes, dons e talentos.
Da nossa postura diante das necessidades pessoais.
Da nossa postura diante das necessidades do próximo.
Do nosso comportamento e relacionamentos na Igreja local.

Princípios x costumes
Não busque copiar ou aperfeiçoar costumes. Procure conhecer os Princípios do Reino e vivê-los. Esta atitude nos levará a um *modus vivendi* que frutificará graciosamente.
Eu não minto não é porque o pastor ou a Bíblia proíbem, mas porque não quero dar espaço para o diabo na minha vida, não quero me amaldiçoar.
O Princípio vale mais do que qualquer regra.

Desta forma podemos estudar o comportamento de um cristão, buscando conhecer e praticar os Princípios que geram atitudes coerentes com o Reino de Cristo Jesus.

Jesus ou minha “religião”?
A palavra “religião” é “religare” no latim, e significa "ligar com", “ligar novamente”, “restabelecer a ligação perdida com o mundo que nos cerca ou com o nosso interior.”

Jesus é o único que pode nos ligar ao Pai.
João 14:6 *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.”*

As nossas práticas litúrgicas, nossos costumes, podem até nos ligar a algumas coisas desta terra,

da alma e até mesmo do mundo espiritual das trevas, mas somente Jesus pode nos religar ao Pai.
Portanto, de nada interessa nossos hábitos religiosos, nossas práticas "evangélicas". Precisamos é de Jesus. Precisamos de uma vida inteiramente em Suas mãos, para que possamos ter uma comunhão genuína com Deus.

O que diz a Bíblia?
Nossa busca por parâmetros, referenciais de comportamento cristão, deve ser através da Palavra de Deus.
Devemos fazer esta pergunta a nós mesmos e ao Espírito Santo: "*o que a Bíblia ensina?"*
Pelo estudo da Palavra, junto de nossos discipuladores, guiados pelo Espírito Santo, sempre encontraremos a resposta bíblica para todas as questões comportamentais de um discípulo. Jesus mesmo deixou todos os referenciais para nós.

João 14:26 *"Mas o Ajudador, o Espírito Santo a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito."*

ÉTICA = "ethos" - grego – que significa "maneiras; costumes; usos; hábitos". Diz respeito ao comportamento humano.
A Bíblia trata disto e nos alerta em **I Coríntios 15:33**

Porque precisamos zelar pelo nosso comportamento cristão?
Efésios 5:1 e 2 *"Sede pois imitadores de Deus, como filhos amados; e andai em amor, como Cristo também vos amou, e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave."*

- Estamos nos conformando à imagem de Jesus Cristo.
- Somos testemunhas de Cristo na terra
- Os homens nos verão e conhecerão a Jesus.
- A obra do Espírito Santo em nós nos transformará a cada dia.
- Adoraremos a Deus e glorificaremos Seu santo nome com nossa vida.
- Queremos e podemos nos livrar de tudo o que atrai o império das trevas.
- Estamos aprendendo a andar com sabedoria.

Algumas questões difíceis
Há questões que não existiam nos tempos bíblicos, ou que a Bíblia não tratou de maneira específica. Exemplo: contracepção, manipulação genética, aborto, eutanásia, disputas profissionais, poluição ambiental, cigarro, muitas drogas, muitos jogos, e etc...

Há diferenças históricas e culturais. Exemplos: Uso de véus, mulheres ministrando em público, vestuário feminino, bebidas...

Há questões de saúde que foram cuidadas por Deus para a caminhada do Seu povo pelo deserto: comidas, higiene pessoal, leis de convivência...
Precisamos fazer uma diferenciação correta entre PRINCÍPIOS e COSTUMES.
Os costumes mudam, as formas variam a cada época ou cultura, mas os princípios bíblicos precisam permanecer.

O Senhor nos ensina alguns recursos para definirmos nosso comportamento diante de qualquer situação.

01. A Palavra de Deus.
Salmos 119:9 "Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o de acordo com a tua palavra."
Tiago 1:21,22 / Hebreus 4:12 / I Coríntios 6:12 a 20 / 10:23 e 24

02. A oração.
Jeremias 33:3 / Salmo 25:12 / 32:8 / Romanos 8:14

03. A pergunta sábia.
"O que Jesus faria em meu lugar?"

04. O amor a Deus a ao próximo.
Gálatas 5:13,14 / Romanos 13:8 a 10 / Romanos 12: 9 a 21

05. A paz de Deus.
Colossenses 3:14 e 15 / Romanos 14:21 a 23 / Romanos 9:1

06. O aconselhamento.
Provérbios 11:14 / 12:15 / 13:10 / 15:28 / 19:20

Como você já sabe, Deus estabeleceu o discipulado em Seu reino a fim de crescermos como uma família. Sempre é proveitoso submeter nossa vida ao conselho de um líder ou discipulador mais maduro, principalmente se ainda restarem dúvidas quanto aos nossos hábitos e costumes. Ele(a) pode nos ajudar a encontrar a resposta na Bíblia, na oração, no amor e na paz do Espírito Santo. Portanto, você também pode e deve sempre perguntar.

Perguntas que ajudam muito:

- Por amor a Deus, ao meu irmão em Cristo e àquele que ainda não conhece a Jesus, como deverei me comportar nesta situação?
- Isto glorifica a Deus?
- Isto gera alguma aparência de mal e prejudica meu testemunho de Jesus?
- Isto escandaliza?
- O que eu ouço de Deus em oração?
- O que Jesus faria em meu lugar?
- "No que depende de mim, meu coração e minha mente estão em paz com Deus e com meus irmãos?
- Minha fé está segura de que não estou pecando neste caso?"
- Qual o conselho dos meus líderes e pastores?
- O que tenho aprendido da Palavra de Deus na Igreja, que é a minha família?

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS

Doutrina dos apóstolos II

Matéria: O Comportamento do Discípulo

LIÇÃO 18 – COMPORTAMENTO CRISTÃO - Ética Cristã

MEDITANDO

Quais são os meus hábitos que ainda não estão conformados com o caráter de Cristo? Quais são as circunstâncias que me levam a proceder de forma incoerente? Como vencer minha tendência de reações e comportamentos contrários à Palavra de Deus? Quais são as grandes mudanças na minha vida que já me levam a comportar de forma bíblica? Quais vitórias eu já posso celebrar? Quem são meus conselheiros?

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA

Coloque diante do Senhor, até que haja mudanças, cada atitude, reações e comportamentos que ainda não estão alinhados com o caráter de Cristo Jesus. Ore para que o Espírito Santo te dê conselheiros, palavras, conselhos, sensibilidade ao Espírito Santo e direção sábia.

PARA MEMORIZAR

Efésios 4:12 e 13 *"tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo;"*

MATERIAL COMPLEMENTAR

Mensagem dos Cultos CD#152 – FORMA E ESSÊNCIA

LEITURA BÍBLICA

Salmos 49 / Eclesiastes 5:9 a 15 / I Timóteo 6:10 e 11

VERDADE CENTRAL

O Reino de Cristo Jesus na nossa vida nos leva a vivermos o padrão abençoado de um Deus organizado, sábio, fiel e frutífero.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Que tenhamos os referenciais bíblicos para administrarmos corretamente tudo o que o Senhor nos dá. Não viveremos mais segundo os conceitos e a economia desta terra.

A palavra "mordomia" não é usada normalmente de forma correta no nosso dia a dia.
Geralmente somos levados a pensar em "facilidades" ou em "privilégios exagerados". Porém a Bíblia trata do assunto "Administração" usando "Mordomia".
Mordomia é o que faz um mordomo. Mordomo é aquele que se dispõe a cuidar dos bens de alguém com sabedoria e fidelidade.

Etimologia
snt. lat.medv. *maior domus* 'administrador ou governante da casa'; na expr. lat., *maior* é a substv. do adj.lat. *májor/maior* ou *majus/maius,óris*, comp.sup. de *magnus,a,um* 'grande, volumoso' e significa 'administrador', *domus* é o genit. de *domus,us* 'da casa'; prov. o snt. já se lexicalizara no lat.medv., tendo em vista ocorrer como subst. em it. *maggiordomo*, fr. *majordome*, esp. *mayordomo*; ver *mag-* e *dom-*; f.hist. 1255 *maiordomo*, sXIII *mayordomo*, sXIV *moordomo*, sXV *mordomo* – *(Dicionário Houaiss)*

Porque nós somos mordomos?
Alguém me disse certo dia: "o que você prefere? Bens ou benefícios?"
Aquela pessoa estava ensinando que é muito melhor receber benefícios de Deus. Os bens demandam de nós muitas preocupações terrenas. Os benefícios nos levam a desfrutar de algo, guardando nosso tempo e força para tarefas mais frutíferas para a eternidade.
Deus não está muito preocupado em nos dar bens, uma vez que tudo nesta terra passará. Ele pode até nos confiar algum bem, mas muito melhor é desfrutarmos dos benefícios, enquanto servimos ao Senhor na missão do Reino.

Não é errado alguém ter bens. Deus nos dá bens. Porém, precisamos entender que Deus quer muito mais que administremos o Seu Reino. Aquele que tem bens precisa saber que tudo pertence a Deus, e nós somos apenas administradores, mordomos. Aqueles que estão desfrutando de algum benefício de Deus precisam compreender que não somos "marajás", mas estamos sendo providos para administrarmos o Seu Reino nesta terra.
Somos mordomos porque compreendemos que tudo pertence ao Senhor Jesus, e somos chamados para uma mordomia cristã que administra bem o que temos nas mãos, para frutificação no Reino de Cristo.

No pensamento mundano: Eu conquisto, eu tenho, eu posso. **Provérbios 28:11**
No pensamento bíblico: Meu Senhor é o dono de tudo, eu apenas sou o mordomo. Serei fiel. **Salmos 24:1**

Mordomos de tudo.
Apesar da expressão "mordomia" tratar-se prioritariamente de finanças e bens materiais, riquezas terrenas, aprendemos na Palavra que o Senhor quer que administremos bem:
Nosso corpo – I Coríntios 6:19 / **Nosso tempo –** Efésios 5:16 / **Nossa família –** I Timóteo 5:8 / **Nossos dons e talentos –** Colossenses 3:17 / **Nossa mente –** Romanos 12:2 / **Nossa língua –** Tiago 1:26

Para isto precisamos ser guiados pelo Espírito Santo em tudo. Precisamos nos encher do Espírito Santo. Precisamos ser frutíferos para o Reino.
Romanos 8:14 / Efésios 5:18 a 21 / João 15:16

Estamos aprendendo nesta lição, um princípio básico da vida cristã, uma doutrina: Não podemos achar que somos nós que fazemos o que queremos com os bens que temos. Somos apenas mordomos dos bens que pertencem a Deus e nos foram confiados para sábia administração, visando o Seu Reino.

O motivo bíblico para não buscarmos ser “Proprietários” e assumirmos ser “Mordomos fiéis”:
Leia e medite: Mateus 6:19 a 34 / I Coríntios 6:19 e 20

Paulo ensina a Timóteo sobre a administração financeira. A ocupação terrena pela busca de bens materiais é um laço, uma emboscada maligna para engano.
5% da população mundial consomem 80% da riqueza terrena. Isto é injustiça.
I Timóteo 6:7 a 11

Como discípulos de Jesus não podemos e nem queremos:
Ser injustos para com as pessoas.
Ver pessoas à volta necessitadas enquanto “Deus está nos dando tudo.”
Ter nossos olhos cerrados para o privilégio de sermos canais de Deus abençoando vidas.
Fechar nossas mãos para a semeadura do Reino.
Usarmos levianamente os bens, recursos e benefícios que Deus tem nos dado.

Passos concretos para uma mordomia bíblica.

01. Seja fiel dizimista e ofertante.
Provérbios 3:9 e 10 *“Honra ao Senhor com os teus bens, e com as primícias de toda a tua renda; assim se encherão de fartura os teus celeiros, e trasbordarão de mosto os teus lagares.”*

02. Trabalhe para ser um abençoador, e não apenas abençoado.
Romanos 15:2 *“Portanto cada um de nós agrade ao seu próximo, visando o que é bom para edificação.”*

03. Amplie a visão dos dons e talentos que tem, aplicando-os para o propósito do Reino de Deus.
Colossenses 3:23 e 24 *“E tudo quanto fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor, e não aos homens, sabendo que do Senhor recebereis como recompensa a herança; servi a Cristo, o Senhor.”*

04. Veja as pessoas que estão próximas a você, e busque de Deus como abençoá-las.
Marcos 12:30 e 31 *“Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças. E o segundo é este: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que esses.”*

05. Seja o primeiro a investir nos projetos missionários da sua Igreja local.
Mateus 6:33 *“Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”*

06. Não gaste segundo o mundo. Avalie seus motivos e sonhos.
Salmos 1:1 e 2 “*Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores; antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e noite.”*

07. Para qualquer decisão, consulte a Bíblia em oração e em conselho com seus líderes.
Tiago 1:22 *“E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos”.*

08. Tenha pequenas experiências de aplicação das verdades bíblicas na área financeira e material.
Malaquias 3:10 *“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós tal bênção, que dela vos advenha a maior abastança.”*

09. Celebre as vitórias de Deus na sua vida. Testemunhe e Louve ao Senhor em todo tempo.

Salmos 106:1 *"Louvai ao Senhor. Louvai ao Senhor, porque ele é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.*

TAREFAS DA ESCOLA DE DISCÍPULOS
Doutrina dos apóstolos II
Matéria: O Comportamento do Discípulo
LIÇÃO 19 – A Mordomia Cristã

MEDITANDO
Quais são as questões da minha vida que me parecem semelhantes ao procedimento do mundo? Quais são as formas de administrar algo da minha vida pessoal e familiar que ainda não tenho certeza de que estão em conformidade com o Reino do meu Senhor Jesus?

MOTIVO DE ORAÇÃO DA SEMANA
Coloque diante do Senhor, até que haja mudanças, cada atitude, reações e comportamentos que ainda não estão alinhados com o padrão do Reino de Cristo Jesus. Peça ao Senhor que te auxilie a administrar bem tudo o que Ele tem dado. Peça ao Senhor para te revelar se há algum valor equivocado, se a busca por bens, segundo este mundo, ainda não é uma prioridade na sua vida. Mesmo buscando nossas necessidades básicas, podemos estar sendo mordomos infiéis.

PARA MEMORIZAR
Provérbios 22:4
"O galardão da humildade e do temor do Senhor é riqueza, e honra e vida."

MATERIAL COMPLEMENTAR
Mensagem dos Cultos CD#070 – ELE COME PÓ II - TIJOLOS
Mensagem dos Cultos CD#113 – HONRA AO SENHOR

Módulo 02

MATÉRIA 4: O comportamento do discípulo

LIÇÃO 20 - Caindo na graça do povo

LEITURA BÍBLICA

Atos 2:46 e 47 / Lucas 5:24 a 26 / I Pedro 2:12

VERDADE CENTRAL

Viveremos uma vida cristã que glorifica a Deus,
a ponto de suscitar a admiração, o louvor e a graça das pessoas à volta.

OBJETIVO DA LIÇÃO

Queremos estudar os fundamentos bíblicos que nos levam a viver uma vida genuína, transferindo graça, unção, poder e mover de Deus para a transformação das vidas à nossa volta.
O nosso testemunho pode e deve gerar um impacto verdadeiro na vida de todos.

Nossa referência para todas as coisas é a Palavra de Deus.
Baseamo-nos no que as Escrituras Sagradas ensinam.
Da mesma forma é para a vida da Igreja.
O Livro de Atos dos Apóstolos nos mostra claramente o padrão de vida da *Eclesia* de Jesus: eles viviam de uma forma que caiam na graça de todo o povo. **Atos 2:47**

As pessoas naquele tempo eram muito religiosas e místicas, assim como hoje, mas viam nos seguidores de Jesus uma coerência de vida e frutos benditos que os levava a glorificar a Deus e honrá-los.

Hoje, todos estão vendo atos "evangélicos" que nem sempre glorificam a Deus. Por este motivo e pela ausência do Espírito Santo com Suas manifestações genuínas, as pessoas criticam, rejeitam e até menosprezam o Evangelho do Senhor Jesus.
Como podemos viver uma vida que leva as pessoas a glorificarem a Deus, "caindo na graça do povo"?

1. **"Caindo na graça" com a vida da Igreja.**
   Atos 2: 40 a 47

Pedro e os discípulos começaram a pregar o Evangelho, mas cheios do Espírito Santo.
Precisamos nos encher do Espírito para termos verdadeira autoridade espiritual ao proclamarmos nossa mensagem.
Esta presença real do Senhor em nós nos levará a uma vida de amor que impacta as pessoas.
A combinação poderosa é: Palavra, amor e frutos.
Os irmãos de Atos viviam assim, por isso caiam na graça de todo o povo.

2. **"Caindo na graça" com as transformações pessoais.**
   II Coríntios 5:17

Quando somos transformados pelo Senhor, as pessoas à volta notam mudanças no nosso caráter e nosso comportamento. Estas mudanças revelam a vida de Cristo, que impacta a todos.
A sociedade não quer continuar ouvindo "discursos". As pessoas querem ver mudanças reais, muitas das quais estão sendo procuradas até com desespero. Eles verão estas transformações na vida de um discípulo de Jesus e glorificarão a Deus. **João 17:20 e 21**

3. **"Caindo na graça" com nosso procedimento.**
   Êxodo 4:18 / Êxodo 18:8 a 10

Estes dois textos mencionados nos relatam a história de Moisés e seu sogro, que apesar de ser um sacerdote midianita, equivalente a um "pai de

santo”, viu o procedimento correto de seu genro e glorificou a Deus.
Nosso relacionamento com as pessoas precisa ser coerente com o Reino de Deus. Isto fará com que todos vejam com graça, o que Jesus está realizando em nós.
As pessoas não precisam ver “nossa religião”. Elas precisam ver nosso comportamento coerente com o que todos precisam e buscam espiritualmente.

4. **“Caindo na graça” com o nosso testemunho pessoal.**
   Colossenses 4:1 a 5/Romanos 10:13 a 15

Os primeiros religiosos que chegaram à nossa terra trabalharam na catequização dos índios. Catequizar é instruir nas doutrinas religiosas, impondo uma mudança apenas de hábitos. Aqueles índios nem precisavam ter uma experiência pessoal, mas deveria mudar os hábitos.
Assim foi feito também por muitos outros missionários bem intencionados, que trouxeram hábitos americanos para um culto ao Senhor. Vemos, ainda hoje, muitos irmãos que praticam os mesmos hábitos, sem entendimento ou graça.
As pessoas não querem ser catequizadas.
As pessoas buscam desesperadamente por vida.
Aqueles índios poderiam continuar em muitos dos seus hábitos, porém, com entendimento das verdades bíblicas.
Se tentarmos catequizar as pessoas para que passem a fazer como fazemos: ir aos cultos, parar de fazer isto ou aquilo, ocupar-se assim e assado, não teremos fruto algum.
Mas se deixarmos as pessoas conhecerem o Evangelho de amor do Senhor Jesus Cristo, vivendo conosco no dia a dia, vendo a coerência da nossa vida com a verdade bíblica, então elas glorificarão a Deus.
Se proclamarmos a mensagem de Jesus com lastro de vida genuína e coerente, impactaremos as vidas que se voltarão para Jesus, terão uma experiência pessoal e não apenas uma mudança de hábitos.

5. **“Caindo na graça” com autoridade espiritual.**
   Mateus 9:8

O que manifestamos diante das pessoas? Um discurso, uma filosofia? Um conflito religioso?
Será que podemos manifestar diante dos homens obras e operações sobrenaturais do Espírito Santo de Deus?

Mateus 5:16 *“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus.”*

Já estudamos que Jesus nos deu autoridade. **Mateus 10:1**
A Igreja recebeu autoridade de Jesus como Corpo de Cristo, para cumprir a missão do Reino nesta terra.
Esta autoridade não é um discurso religioso, mas a própria vida do Espírito Santo dentro de nós. Se manifestarmos esta vida diante dos homens, veremos o mover do Senhor, todos O glorificarão e temerão a Deus.
Marcos 1:22 / Atos 2:14

Os demônios que dominam as pessoas serão expulsos pela manifestação da autoridade de Jesus na vida dos discípulos, no dia a dia da Igreja na terra. Estas transformações impactantes, milagrosas, serão marcantes na vida de muitos, fazendo-os glorificar a Deus.
Isto é “cair na graça do povo”!

Preste atenção a algumas questões que te ajudarão a viver como um discípulo querido de Jesus, caindo na graça do povo.

Como me relacionar com os familiares.
Como me relacionar com pessoas de outras religiões.

Que a primeira e maior observação das pessoas à nossa volta seja o amor de Jesus em nós. Este amor se manifesta em palavras e em obras.
Mateus 22:36 a 39
Muitos evangélicos se isolam formando realmente um “bloco evangélico”, um segmento social. Isto não é bíblico. Jesus se relacionava com todos em amor. Precisamos viver assim também.
Não deixe nunca que uma discussão religiosa, uma postura dura, uma soberba boba te separe das pessoas. Antes de proclamarmos o que cremos, como vivemos, precisamos transmitir o amor de Jesus de forma verdadeira, pessoal, impactante.

Saiba ouvir as pessoas, sem achar que elas só falarão coisas sem valor ou erradas.
Quando ouvimos as pessoas abrimos portas para sermos ouvidos.

Os paradigmas da religião evangélica.
Os paradigmas da religião católica.

A grande questão do conflito "Evangélico X Católico" está baseada em idolatria e soberba.
Os evangélicos acusam os católicos da sua idolatria.
Os católicos não toleram os evangélicos por entenderem que eles se sentem "os donos da verdade".

Nenhuma religião foi iniciada com base em mentiras. Sempre que o homem começou algum ritual pessoal que culminou na estruturação de uma seita ou religião, foi em busca da verdade, ou fundamentado em parte dela.
A ausência do Espírito Santo trouxe a oportunidade para o inimigo construir suas fortalezas, mas a busca do coração do homem é genuína. Portanto, não podemos criticar ou resistir a ninguém. Precisamos ouvir e compreender cada pessoa. Precisamos ver com olhos de amor e graça o que cada um faz, como cada um busca a um ser superior espiritual.
Somente no relacionamento simples e amoroso, as pessoas verão a verdade na vida de um discípulo de Cristo.
Poderemos ver verdades de Deus na vida de todos. Estas verdades podem se tornar portas para a entrada da mensagem salvadora de Jesus Cristo.
II Coríntios 5:14 a 17

Seja Jesus por onde passar.
Autoridade para orar por cura, libertação, milagres, sinais e maravilhas.

Mateus 15:32 *"Jesus chamou os seus discípulos, e disse: Tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que eles estão comigo, e não têm o que comer; e não quero despedi-los em jejum, para que não desfaleçam no caminho."*
Mateus 9:36 *"Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque andavam desgarradas e errantes, como ovelhas que não têm pastor."*
Mateus 20:34 *"E Jesus, movido de compaixão, tocou-lhes os olhos, e imediatamente recuperaram a vista, e o seguiram."*

A Bíblia nos mostra que Jesus via as pessoas e tinha compaixão. Compaixão não é dó. Compaixão é um sentimento que se manifesta no coração e que altera todo o ser na ação de gerar uma resposta eficaz, vida, resultado, resposta.

"Splagchnizomai" – Palavra grega para "compaixão". Significa uma agitação das entranhas.

Jesus via as pessoas e se revolvia internamente, em sua alma e seu espírito, buscando um milagre, uma resposta divina, uma solução para as vidas.
Eu e você precisamos viver assim.
Precisamos viver nesta terra buscando do Pai uma resposta para cada vida ao nosso redor.
Esta busca genuína é como uma porção de água em terra seca. Faz diferença. Esta diferença marca as vidas ao nosso redor.
Vendo isto as pessoas receberão vida e glorificarão a Deus. Cairemos na graça do povo, não porque queremos "ibope", mas porque desejamos manifestar a glória de Deus aos homens.

Esta compaixão de Jesus produzia milagres.
Assim será com a Igreja do Senhor em meio a esta sociedade carente, sedenta, que morre a cada dia em seus valores das trevas.

Bibliografia

- Bíblia Sagrada
- Esboço de Teologia Sistemática – A.B. Langston
- www.biblecourses.com
- Apostila Dons e Ministérios da Igreja em Porto Alegre - www.igrejaempoa.com.br
- John MacArthur - http://www.gracechurch.org
- Richard Foster - Celebration Of Discipline – (Celebração da Disciplina)
- Spiritual Disciplines for the Christian Life - Donald S. Whitney – (Disciplinas espirituais para a vida cristã)
- Tipos de Oração – Valnice Milhomens
- O poder da Intercessão - Valnice Milhomens
- Anotações, estudos e apostilas do discípulo Marcone Edson
- Dicionário Houasis – *Versão Eletrônica*